

UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

GIOVANI PICCIN MOLINI

**CASA LAR:
desafios e perspectivas para a promoção do desenvolvimento de crianças e
adolescentes**

TOLEDO
2023

GIOVANI PICCIN MOLINI

**CASA LAR:
desafios e perspectivas para a promoção do desenvolvimento de crianças e
adolescentes**

Trabalho de conclusão apresentado à Banca Examinadora do Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, como parte das exigências para obtenção do grau de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Ma. Wanda Bononi

Toledo

2023

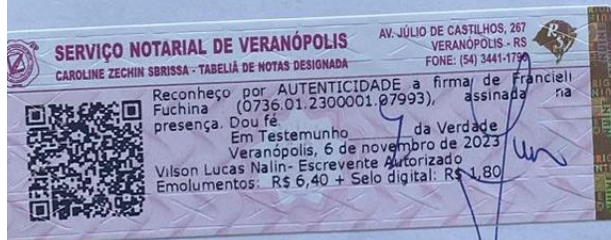


Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade de
Educação a Distância - Metodologia Semipresencial da UNIPAR

TRABALHO DE CURSO - 2022

DECLARAÇÃO

Eu, Francieli Fuchina, RG: 5.059.247-5, graduado(a) em Letras – Habilitação em língua portuguesa e língua inglesa e respectivas literaturas pela Universidade de Passo Fundo - UPF, portador do diploma de nº 62.835. devidamente registrado no Ministério da Educação, declaro ter revisado o Trabalho de Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Paranaense – UNIPAR, intitulado **“CASA LAR: Desafios e perspectivas para a promoção do desenvolvimento de crianças e adolescentes.”** do(a) acadêmico(a) **Giovani Piccin Molini**. Declaro ainda que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.



Veranópolis - RS, 06 de novembro de 2023

TABELIONATO
VERANÓPOLIS

Francieli Fuchina

Francieli Fuchina

Licenciada em Letras pela UPF -

Universidade de Passo Fundo

Diploma nº62.835

GIOVANI PICCIN MOLINI

**CASA LAR:
desafios e perspectivas para a promoção do desenvolvimento de
crianças e adolescentes**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para
obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade
Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Banca examinadora

Banca Interna

Professor Orientador

Unidade acadêmica, xx de xxxxxxxx de 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder sabedoria, força e inspiração durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho. Sua orientação divina foi fundamental para superar os desafios e alcançar os resultados desejados.

A minha família, que sempre me apoiou incondicionalmente em todas as etapas da minha jornada acadêmica. Seu amor, encorajamento e suporte foram essenciais para que eu pudesse me dedicar e alcançar meus objetivos.

Agradeço de coração à minha orientadora, Prof^a. Ma. Wanda Terezinha Bononi, cuja orientação e expertise foram inestimáveis ao longo deste trabalho. Sua dedicação, paciência e valiosas contribuições foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e para a qualidade deste projeto.

Gostaria de expressar minha gratidão a todos os meus colegas de turma que compartilharam essa jornada acadêmica comigo. Nossas discussões, trocas de ideias e apoio mútuo foram enriquecedores e contribuíram para o nosso crescimento coletivo.

RESUMO

O abandono infantil continua sendo uma triste realidade no mundo contemporâneo. Os pais, muitas vezes, encontram-se em dificuldades e, por diversas razões, a institucionalização acaba por ser a única opção viável para garantir a sobrevivência dos seus filhos. Os serviços de assistência social desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente seguro e acolhedor para crianças vulneráveis, dando-lhes a oportunidade de receber cuidados, apoio de profissionais qualificados e de encontrar famílias amorosas quando não é possível viver com a sua família biológica. Essa assistência é fundamental para ajudar as crianças a superar dificuldades e a desenvolver-se de forma saudável, mesmo quando enfrentam circunstâncias desafiadoras. Nesse sentido, o objetivo principal deste trabalho é propor o anteprojeto de uma casa lar no município de Tupãssi, Paraná. A iniciativa visa proporcionar um ambiente familiar e acolhedor para crianças que foram separadas de suas famílias. A abordagem utilizada para desenvolver este trabalho foi dividida em duas fases: na primeira, foi realizado um estudo bibliográfico e análise de dois estudos de caso relacionados ao tema em discussão. Na segunda fase, foram analisados e contextualizados o terreno onde será implantado e a cidade de Tupãssi. Por fim, foi criado um anteprojeto arquitetônico para atender às necessidades individuais de crianças e adolescentes, visando melhorar a qualidade de vida do usuário e a harmonia com a região de inserção. O objetivo é criar um espaço que proporcione segurança, conforto e bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento saudável e o cuidado adequado dessas crianças.

Palavras-Chave: Abandono infantil. Institucionalização. Assistência social. Casa lar.

ABSTRACT

Child abandonment continues to be a sad reality in the contemporary world. Parents often find themselves in difficulties and, for various reasons, institutionalization ends up being the only viable option to guarantee the survival of their children. Social care services perform a key role in creating a safe and supportive environment for vulnerable children, giving them the opportunity to receive care and support from qualified professionals and to find loving families when it is not possible to live with their biological family. This assistance is essential to help children overcome difficulties and develop in a healthy way, even when they confront challenging situations. In this regard, the main objective of this work is to propose the preliminary design of a house in the town of Tupãssi, Paraná. The initiative aims to provide a family and welcoming environment for children who have been separated from their families. The approach used to develop this work was divided into two phases: in the first, a bibliographic study and analysis of two case studies related to the topic under discussion. In the second phase, was analyzed and contextualised the land where it will be implemented in the town of Tupãssi. Finally, was created a preliminary project to solve the individual needs of children and adolescents, improving the user's quality of life and harmony with the insertion region. The objective is to create a space that provides safety, comfort and wellness, contributing to the healthy development and adequate care of these children.

Keywords: Child abandonment. Institutionalization. Social assistance. House.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1.1 Justificativa	12
1.2 Objetivos	14
1.3 Metodologia e estrutura do trabalho	15
2 ESTUDOS DE CASO	16
2.1 Casa de acolhimento para menores / CEBRA	16
2.1.1 Conceituação.....	16
2.1.2 Contextualização	17
2.1.3 Configuração funcional	18
2.1.4 Configuração tecnológica	20
2.1.5 Configuração formal	21
2.2 Moradias infantis / Rosenbaum® + Aleph Zero	22
2.2.1 Conceituação.....	22
2.2.2 Contextualização	23
2.2.3 Configuração funcional	24
2.2.4 Configuração tecnológica	26
2.2.5 Configuração formal	27
2.3 Lições projetuais	28
3 Contextualização do município	30
3.1 Análise de terreno e entorno	31
4 Anteprojeto	38
4.1 Programa de necessidades	38
4.2 Sistema construtivo	39
4.3 Intenções projetuais	40
4.4 Partido arquitetônico	40
4.5 Setorização	41
4.6 Plano massa	42
5 PROJETO	44
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

Referências.....51

INTRODUÇÃO

As casas lares desempenham um papel fundamental no sistema de acolhimento de crianças em situação de vulnerabilidade. Essas instituições oferecem um ambiente acolhedor e seguro, proporcionando cuidados físicos, emocionais e educacionais para as crianças enquanto elas estão temporariamente afastadas de suas famílias de origem (BRASIL, 2009).

Segundo JANCZURA (2008), crianças e adolescentes têm o direito à convivência com sua família e com sua comunidade de modo a se desenvolver plenamente como seres humanos. Diante do cenário atual de desigualdades sociais, proteger e fortalecer os vínculos familiares e comunitários têm sido desafios constantes do estado e da sociedade brasileira, considerando que interferem nas relações sociais e que se expressam na forma de riscos e vulnerabilidades, no cotidiano da vida dessas pessoas (JANCZURA, 2008).

A mesma autora argumenta que o recurso de medidas de acolhimento põe em causa a aplicabilidade dos princípios jurídicos do direito da criança e do adolescente, por exemplo, ao violar os direitos de convivência familiar e comunitária, em vez de contribuir para uma prestação eficaz. Ela explica que foi concebido como uma política de serviço a proteção de crianças e jovens no país como pessoas jurídicas com absoluta prioridade (JANCZURA, 2008).

O Acolhimento Institucional é uma das medidas de proteção aos direitos de crianças e adolescentes presente no artigo 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 1990). A aplicação implica na suspensão do poder familiar, ocasionando o afastamento temporário da criança do convívio familiar. A admissão na instituição só deve ser utilizada em situações em que os pais não cumpram com o seu dever de apoiar e proteger os filhos, sendo que essas medidas não podem ser aplicadas por causa da situação econômica da família. Ou seja, é dever do Estado proporcionar políticas públicas de inclusão dessa família para que isto não ocorra (BRASIL, 2009).

A medida de suspensão do poder familiar também deve ser aplicada nas situações em que crianças e adolescentes foram submetidos a abusos, maus tratos ou devido ao descumprimento de determinações judiciais.

Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em uma família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes (Art. 19 do ECA, 1990).

Essa medida de proteção consiste em um procedimento temporário e inabitual, utilizado como forma de transição para uma possível reintegração familiar ou para a colocação de crianças e adolescentes em família substituta, onde possam viver em um ambiente que proporcione um desenvolvimento seguro e saudável. Importante salientar que o acolhimento institucional não implica em privação de liberdade e oferece, na medida do possível, um atendimento particularizado, em pequenas unidades e grupos, levando em consideração a individualidade de cada criança (OLIVEIRA; RESENDE, 2016).

Entretanto, ainda que a institucionalização tenha como objetivo fundamental a garantia dos direitos da criança e do adolescente, essa experiência deixa marcas importantes no desenvolvimento desses indivíduos. É evidente que a retirada da criança do convívio familiar para uma instituição de acolhimento é bastante dolorosa, pois não é esperado psicológica e socialmente que deixem de conviver prematuramente com seus familiares mais próximos, ainda que estes tenham lhe causado mal (CALCING; BENETTI, 2014; OLIVEIRA; RESENDE, 2016).

Na maioria dos casos, quando são encaminhados a instituições de acolhimentos, crianças e adolescentes levam consigo uma bagagem de negligência, maus-tratos, e vivências anteriores potencialmente traumáticas. O impacto dessas violências sofridas constitui graves riscos para o desenvolvimento, tanto intelectual como emocional, com repercussão nas fases posteriores da vida. Assim, estudos apontam que crianças que vivem, ainda que temporariamente em acolhimento, apresentam maiores índices de depressão, dificuldades escolares, sentimento de culpa e desamparo (CALCING; BENETTI, 2014).

Para SILVA e AQUINO (2005), Abrigos – ou orfanatos, educandários e casais – são instituições competentes e responsáveis por garantir a integridade física e mental de crianças e adolescentes que tiveram seus direitos desatendidos ou violados, seja por abandono social ou risco pessoal que estiveram expostos por negligência de seus responsáveis legais. Aqueles que necessitam permanecer

afastados de sua família até que as condições adequadas de convivência se restabeleçam, devem encontrar nessas instituições um espaço de cuidado e proteção.

A aplicação desse tipo de medida implica na suspensão do poder familiar e é determinada pelo conselho tutelar ou por decisão judicial. Enquanto abrigados, ficam sob monitoramento do responsável pelo abrigo e das autoridades competentes. Essa medida é temporária e visa o retorno à sua família o mais rápido possível. Esses ambientes são projetados para manter os laços familiares e apoiar as famílias, além de proporcionar o direito à convivência familiar e comunitária durante o atendimento. Se a reintegração na família não for possível, devem ser feitos esforços para a integração em outra família (SILVA e AQUINO, 2005).

Segundo orientações técnicas do governo federal (BRASIL, 2009) é necessário desenvolver estratégias para o aprimoramento constante da oferta de instituições de acolhimento, visando a melhor adequação às características das demandas locais. A implantação de serviços de acolhimento deve ser baseada em um diagnóstico local que busque identificar a demanda por tais serviços no município e quais são os mais adequados para seu atendimento. Atualmente, existem os seguintes tipos de acolhimento no Brasil:

- **Abrigo institucional:** O abrigo institucional pode receber até 20 crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos sob medida protetiva de abrigo. O local deve possuir aspecto semelhante ao de uma residência e estar inserido na comunidade, em áreas residenciais, oferecendo ambiente acolhedor e condições institucionais para o atendimento com padrões de dignidade (BRASIL, 2009).

- **Casa Lar:** Esse tipo de serviço visa promover o desenvolvimento de relações mais próximas ao ambiente familiar e promover hábitos e atitudes de autonomia e convívio social com as pessoas da comunidade. Com estrutura de uma residência privada, devem ser submetidas a acompanhamento técnico, estar localizadas em áreas urbanas residenciais e atender aos padrões socioeconômicos do município em que estão localizadas. O serviço deve criar um ambiente familiar e assegurar um vínculo estável entre o educador/cuidador residente e as crianças e jovens ao seu cuidado, contribuindo para a melhoria da sua vida familiar e comunitária, bem como a utilização de equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local, devendo atender a todas as premissas do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 1990), em especial, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e

sociais e oferecer oportunidades de reintegração a família de origem ou substituta (BRASIL, 2009).

- **Família acolhedora:** Embora ainda pouco difundida no Brasil, trata-se de um serviço de acolhimento provisório, até que seja viabilizada uma solução de caráter permanente para a criança ou adolescente – reintegração familiar ou, excepcionalmente, adoção. É uma modalidade de acolhimento diferenciada, que não se enquadra no conceito de abrigo em entidade, nem no de colocação em família substituta, no sentido estrito, porém podendo ser entendido como regime de colocação familiar (BRASIL, 2009).

- **República:** O serviço de acolhimento presta apoio e alojamento subsidiado a grupos de jovens vulneráveis, em situação de risco pessoal e social, com relações familiares rompidas ou muito vulneráveis e sem condições de subsistência. A estrutura assemelha-se a uma casa particular em uma área residencial urbana e segue os padrões socioeconômicos da comunidade. Seu objetivo é fornecer orientação profissional e apoio ao desenvolvimento da autonomia individual, autogestão e independência. O tempo de permanência é limitado, podendo ser reavaliado e prorrogado conforme o projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. É indicado para jovens entre 18 e 21 anos, em processo de desligamento de instituições de acolhimento, que não têm possibilidade de retorno à família de origem ou de colocação em família substituta (BRASIL, 2009).

Diante disso, este trabalho busca o desenvolvimento de uma Casa lar no município de Tupãssi – Paraná, fornecendo um ambiente em que, segundo Oliveira (2006), “se reproduza um cotidiano similar ao de um ambiente residencial, o que não significa substituir a família ou imitá-la”.

1.1 Justificativa

A família é uma das principais bases a fim de desenvolver pessoas saudáveis (física e psicologicamente), criando laços de amor e de afeto e ainda aprendendo valores importantes para a vida. Mas, infelizmente, essa não é a realidade de inúmeras crianças e jovens em todo o país, que convivem em lares desestruturados e desestabilizados.

O abandono infantil continua sendo uma triste realidade no mundo contemporâneo. Muitas vezes, os pais encontram-se em apuros e, entre muitos outros

fatores, a institucionalização é a única opção viável para garantir a sobrevivência dos filhos (ORIONTE, 2004).

Dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA, 2020) indicam que mais de 30 mil crianças e adolescentes estão em situação de acolhimento em mais 4.533 unidades em todo o país.

Segundo o mesmo autor, cerca de 7.997 crianças na fase da primeira infância – de 0 a 6 anos –, estão em situação de acolhimento, sendo pouco mais da metade, do sexo masculino. Desse total, 1.875 crianças com até 3 anos, aguardam até seis meses o retorno à família de origem ou a adoção. No entanto, a maior parcela das crianças, entre 3 e 6 anos, permanece entre 12 e 24 meses nas unidades de acolhimento. A faixa etária que compõe a maior parte dos abrigados no Brasil são os adolescentes, sendo que são 8.643 com mais de 15 anos e, mais da metade, do sexo masculino (SNA, 2020).

O Estado do Paraná possui, em 2023, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cerca de 511 serviços de acolhimento cadastrados, o que o torna líder no país em número de serviços de atendimento a crianças carentes (CNJ, 2023).

De acordo com entrevista feita com a assistente social Suzane, o município de Tupãssi possui uma casa lar em funcionamento desde 2017, de acordo onde mais de 12 crianças foram acolhidas ao longo desse período, algumas delas encontraram um novo lar através da adoção ou foram reunidas com seus parentes. Atualmente, a casa lar abriga apenas um adolescente de 17 anos. Por meio de visita ao local pode-se observar que o ambiente da casa lar é extremamente agradável para a convivência com espaços amplos e bem cuidados proporcionando um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, além disso, as instalações são modernas e bem equipadas, garantindo o conforto e o bem-estar dos moradores.

A equipe responsável pela casa lar é dedicada e comprometida em proporcionar um ambiente saudável e propício ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, por meio do seu trabalho cuidadoso e amoroso, promovem um ambiente familiar onde as crianças se sentem bem-vindas e apoiadas. Por questões de sigilo e confidencialidade não foi possível tirar fotos do local.

Os serviços de assistência social desempenham um papel crucial no fornecimento de um ambiente seguro e estimulante para crianças carentes. Esses serviços oferecem às crianças a oportunidade de receber cuidados e apoio de profissionais treinados e famílias amorosas, quando não podem viver com suas

famílias biológicas (CNJ, 2020). A importância dos serviços de acolhimento familiar não pode ser exagerada, pois podem ajudar a evitar que as crianças sejam colocadas em instituições, o que pode ter efeitos negativos no seu desenvolvimento e bem-estar (IPEA, 2020).

Embora o sistema de assistência social do Paraná tenha feito progressos significativos nos últimos anos, ainda há desafios que precisam ser enfrentados para melhorar ainda mais o sistema. Um dos principais desafios é garantir que todas as crianças carentes tenham acesso a serviços de assistência social, independentemente de sua localização ou status socioeconômico (BRASIL, 2021). Segundo COSTA (2022), é necessário fornecer suporte contínuo às famílias substitutas para garantir que elas tenham os recursos e o treinamento necessários para fornecer cuidados de alta qualidade às crianças sob seus cuidados (COSTA, 2022).

1.2 Objetivos

- Promover um ambiente que seja funcional e adaptável às necessidades dos residentes.
- Criar espaços que facilitem a interação social entre os moradores, como áreas comuns e áreas de convivência.
- Garantir a segurança dos moradores por meio de um projeto arquitetônico que considere medidas de prevenção de acidentes, sendo acessível a todos, dotada de rampas e adaptações para a mobilidade de pessoas com deficiência.
- Proporcionar um ambiente interno saudável e confortável, incluindo o uso de estratégias adequadas de ventilação, iluminação natural, isolamento térmico, acústico, materiais e revestimentos que promovam a saúde dos ocupantes.
- Integrar-se harmoniosamente no ambiente, respeitando a paisagem e a vizinhança, criando um ambiente confortável e atrativo que leve em consideração aspectos estéticos e urbanísticos que contribuam para a integração social dos moradores.
- Priorizar alternativas ecologicamente sustentáveis, priorizando o uso de materiais e técnicas de construção sustentáveis.

1.3 Metodologia e estrutura do trabalho

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizada a revisão bibliográfica com o objetivo de fornecer uma fundamentação teórica por meio do estudo de livros, artigos e bibliografias sobre a temática abordada, a fim de um bom aprofundamento no tema.

Além disso, foram abordados dois estudos de caso, o que permite entender, através das obras correlatas, as principais soluções que foram adotadas de acordo com o propósito declarado, além de entender o contexto do município e o levantamento do local onde o edifício será localizado. Enfim, o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico de uma Casa Lar situada no município de Tupãssi – PR.

2 ESTUDOS DE CASO

Este capítulo traz dois estudos de caso: Casa de Acolhimento para Menores / CEBRA, localizada em Keterminde, Dinamarca e as Moradias Infantis / Rosenbaum® + Aleph Zero, localizado em Formoso do Araguaia, Brasil. Eles oferecem uma oportunidade de explorar particularidades, compreender relações e gerar conhecimentos aprofundados que podem contribuir para o avanço do conhecimento sobre a temática.

2.1 Casa de acolhimento para menores / CEBRA

Figura 1 - Fachada casa de Acolhimento para Menores



Fonte: Archdaily, 2014.

Tabela 1 – Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA	
Nome da Obra	Casa de Acolhimento para Menores
Autores do Projeto	CEBRA
Ano do Projeto	2014
Área do Projeto	1500 m ²
Localização	Keterminde, Dinamarca

Fonte: Archdaily, 2014. Modificado pelo autor, 2023.

2.1.1 Conceituação

De acordo com CEBRA (2015), escritório responsável pelo projeto, a abordagem arquitetônica escolhida para este projeto foi inspirada nas imagens que

uma criança faria se fosse solicitada para criar a representação de uma casa. O conceito central consiste em um telhado clássico de duas águas complementado por uma chaminé, criando um design icônico e acessível (CEBRA, 2015).

A edificação, revestida em azulejos e madeira, brinca com elementos e formas familiares para criar um ambiente acolhedor e moderno centrado nas necessidades dos residentes. Os dois elementos são utilizados na sua forma mais simplificada para criar uma aparência exterior reconhecível e integrar o edifício na área residencial circuncidante (ARCHDAILY, 2014).

2.1.2 Contextualização

A “Casa de Acolhimento para Menores” projetada pelo grupo arquitetos CEBRA no ano de 2014, possui 1.250,00m². A obra, localizada em uma pequena cidade balneária da Dinamarca, Kerteminde, atua como um centro de atenção 24h para crianças e adolescentes marginais (ARCHDAILY, 2014).

Figura 2 - Localização cidade de Kerteminde, DK



Fonte: Wikipédia, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

Conforme dados do Climate-Data (20--?), Kerteminde é conhecida por apresentar um clima quente e temperado, proporcionando condições ideais para o desenvolvimento de uma vegetação exuberante. A região apresenta uma pluviosidade significativa ao longo do ano, com chuvas constantes até mesmo no mês mais seco. De acordo com a classificação climática de Köppen e Geiger, Kerteminde é classificada como Cfb, essa classificação indica um clima marítimo, com verões frescos e invernos moderados, a temperatura média anual de 9,4 °C contribui para uma atmosfera agradável e atraente para moradores e visitantes.

O projeto do novo lar infantil se inspira nas formas familiares das tradicionais casas dinamarquesas, utilizando a clássica casa com telhado inclinado e o elemento

da mansarda. Esses elementos são simplificados para criar uma aparência externa reconhecível e harmoniosa com as residências ao redor (ARCHDAILY, 2014).

Figura 3 - Relação com entorno

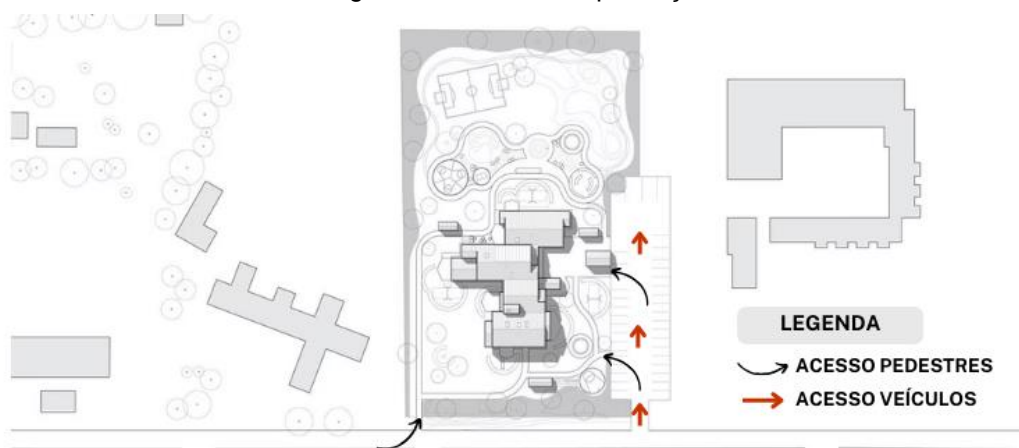


Fonte: Archdaily, 2014.

2.1.3 Configuração funcional

Uma característica especial deste projeto é o distanciamento do conceito de instituição, assim, além do formato lúdico, remete à moradia tradicional. A implantação da edificação também foi trabalhada de modo a proporcionar um ambiente acolhedor em que nada se parece com uma instituição (DOMUSWEB, 2014).

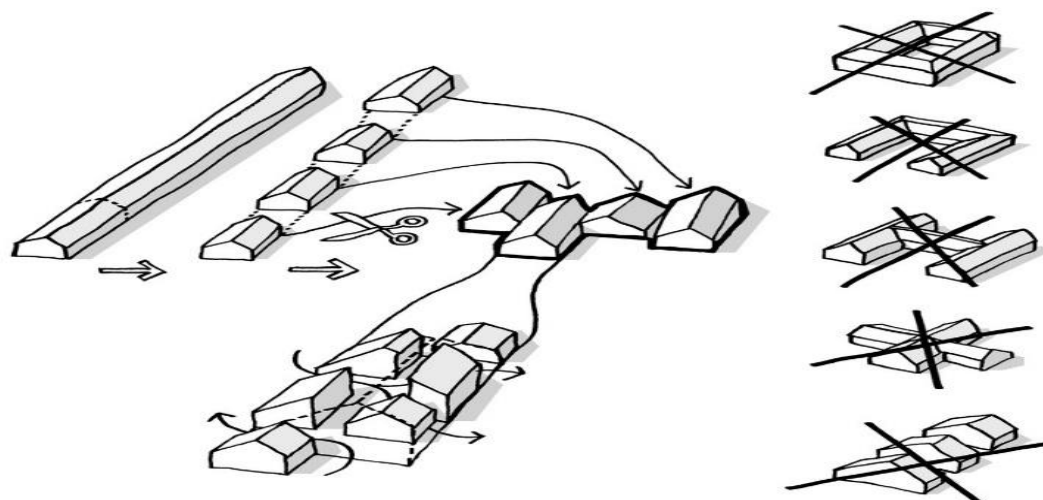
Figura 4 - Planta de implantação



Fonte: Domusweb, 2014. Modificado pelo autor, 2023.

Como mostra o diagrama da Figura 04, o partido inicial consiste em "recortar" a edificação e colocar blocos para que os fluxos sejam facilitados, promova e se crie justamente essa noção de várias "casas" conectadas entre si (DOMUSWEB, 2014).

Figura 5 - Diagrama de implantação



Fonte: Domusweb, 2014.

Segundo DOMUSWEB (2014), o edifício é composto por quatro unidades residenciais projetadas para acomodar crianças e jovens de diferentes idades. Cada unidade possui quartos individuais, garantindo a privacidade de cada residente, juntamente com instalações sanitárias próprias. Além disso, as unidades estão equipadas com espaços compartilhados.

Figura 6 - Planta baixa primeiro pavimento



Fonte: Domusweb, 2014. Modificado pelo autor, 2023.

De acordo com o mesmo autor, os espaços administrativos estão convenientemente localizados no térreo, próximos às áreas de circulação, proporcionando fácil acesso a todo o local. O objetivo dessa composição é criar um

ambiente social e educacional que atenda às necessidades individuais dos residentes, promovendo a interação social e o desenvolvimento pessoal (DOMUSWEB, 2014).

Figura 7 - Planta baixa primeiro pavimento térreo



Fonte: Domusweb, 2014. Modificado pelo autor, 2023

2.1.4 Configuração tecnológica

Os materiais predominantes na edificação são madeira e azulejos na parte exterior, como é possível observar nas figuras a seguir. Dado que o clima dinamarquês é frio na maior parte do ano, pode-se concluir que estes materiais são adequados para o clima local e proporcionam uma sensação de aconchego tal qual é esperado numa casa.

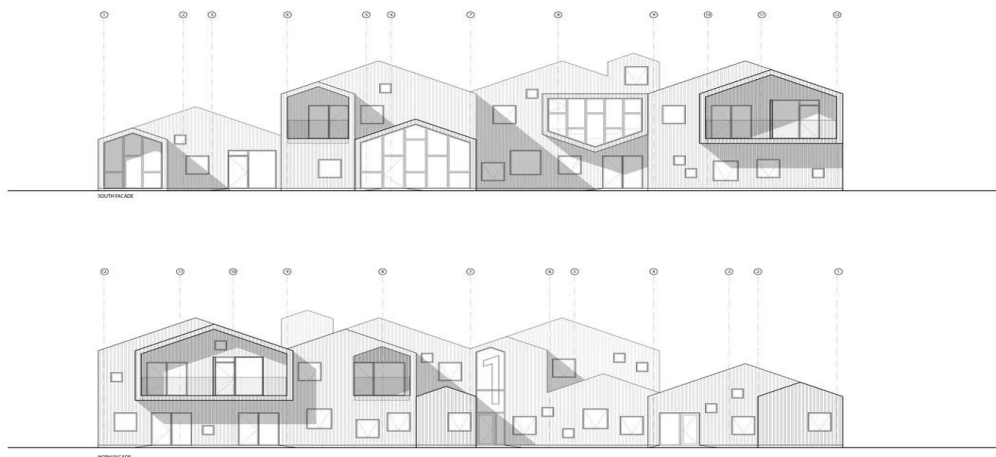
Figura 8 - Predominância de madeira e azulejos



Fonte: Domusweb, 2014. Modificado pelo autor, 2023

O vidro também é um material muito utilizado para fachadas, proporcionando boa visibilidade e iluminação natural em qualquer ambiente.

Figura 9 - Presença de vidros nas fachadas



Fonte: Domusweb, 2014. Modificado pelo autor, 2023.

2.1.5 Configuração formal

Ao combinar e aplicar os elementos básicos de uma forma nova e lúdica, a casa de acolhimento se destaca através da sua própria identidade. Sua base geométrica é modificada pelos diferentes perfis do sótão, que crescem dentro e fora do volume do edifício, estando ao contrário ou inclusive erguendo-se para formar um ponto de vista. Esse conceito agrega variação espacial e flexibilidade funcional à organização interior (DOMUSWEB, 2014).

Figura 10 - Detalhes fachada



Fonte: Archdaily, 2020.

A combinação de madeira e azulejos desempenha papel de destaque na estrutura, utilizando elementos e formas familiares para criar um ambiente moderno e acolhedor que atende às necessidades dos moradores (ARCHDAILY, 2014).

2.2 Moradias infantis / Rosenbaum® + Aleph Zero

Figura 11 - Fachada Moradias Infantis



Fonte: Archdaily, 2020.

Tabela 2 – Ficha técnica

FICHA TÉCNICA	
Nome da Obra	Moradias Infantis / Rosenbaum® + Aleph Zero
Autores do Projeto	Aleph Zero, Rosenbaum
Ano do Projeto	2017
Área do Projeto	23.344 m2
Localização	Formoso do Araguaia, Brasil

Fonte: Archdaily, 2014. Modificado pelo autor, 2023.

2.2.1 Conceituação

O projeto buscou resgatar a cultura, incentivar as técnicas construtivas presentes da localidade e as pinturas características dos povos indígenas, a fim de estabelecer de forma conjunta com os alunos e familiares, um espaço próprio que eles se identificassem (ALEPH ZERO, 2019).

Para Rosenbaum, “o espaço facilita a interação entre o público e o privado, e a socialização entre o coletivo, a natureza e o indivíduo, reconectando crianças e jovens às suas origens e ao ecossistema circundante” (ROSENBAUM, 2017).

2.2.2 Contextualização

A escola da fazenda de Canuanã foi projetada pelos arquitetos Marcelo Rosenbaum e Aleph Zero, que idealizaram de uma forma que atendesse a demanda de jovens e crianças que ali estudam. Com área de 23.344 m², o empreendimento conta com o edifício escolar e as moradias para 800 alunos (ARCHDAILY, 2020).

Figura 12 - Localização cidade Formoso do Araguaia, TO



Fonte: Wikipédia, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

A região possui clima tropical quente e úmido, caracterizado por verões chuvosos e invernos secos. Devido à sua localização em baixa altitude, permite a formação de vegetação diversificada, que predomina em várzeas, cerrados e campos. A temperatura média fica em torno de 24°C, garantindo um clima agradável o ano todo (FORMOSO DO ARAGUAIA, 2023).

Por se tratar de uma zona rural, o entorno da escola é coberto por áreas verdes, como evidenciado na figura 11, com possibilidade de expansão da escola conforme surgirem necessidades, sendo uma dessas, a criação das duas vilas para abrigar alunos do internato, agregando valor a todo o complexo existente, a fim de potencializar a ideia de lar e pertencimento ao espaço (ARCHDAILY, 2020).

Os dois novos complexos foram alocados nas extremidades (figura 11), a fim de criar um afastamento da escola, para que a criança tivesse que percorrer um percurso para sair dali, como se estivesse em sua própria casa (ARCHIDAILY, 2020).

Um bloco foi destinado ao sexo feminino e o outro ao sexo masculino como já ocorria anteriormente, então buscou-se manter esse padrão da escola. Com mudança na distribuição de crianças por dormitório, antes atendendo cerca de 30 alunos, agora com 6 alunos em 45 unidades, a fim de trazer mais privacidade, qualidade de vida e desenvolvimento da individualidade da criança, conseqüentemente mais desempenho acadêmico (ARCHIDAILY, 2020).

Figura 13 - Implantação das moradias infantis dentro da escola Canuanã na zona rural



Fonte: Google Earth, 2023.

O posicionamento das moradias, fora do centro da fazenda, possibilitou a liberação de novos espaços, preenchidos com novos programas de atividades escolares. A colocação das novas vilas nas extremidades do complexo proporciona um novo ponto estratégico de crescimento da fazenda, organizando de forma mais clara a leitura espacial e funcional da escola (ALEPH ZERO, 2019).

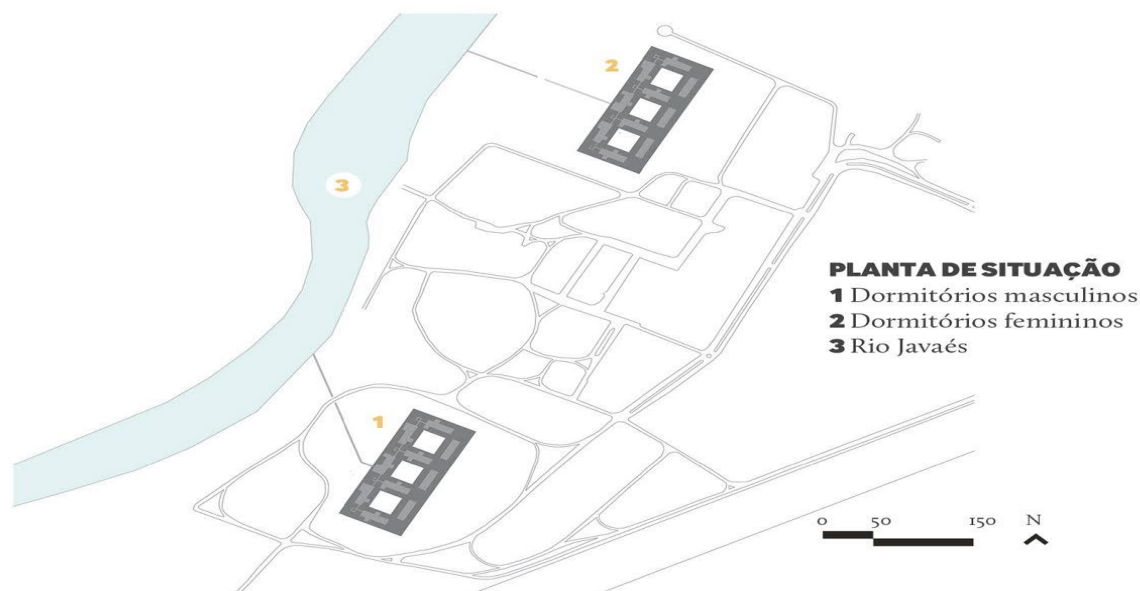
2.2.3 Configuração funcional

O principal objetivo da reconstrução da aldeia é enriquecer os princípios básicos do complexo existente e fortalecer o sentimento de pertença dos estudantes a Canuanã. O objetivo é dissipar a ideia de que a escola é apenas um local de aprendizagem e transformá-la num ambiente acolhedor que se pareça mais com a nossa casa. Para atingir este objetivo, o novo dormitório está dividido em duas aldeias diferentes, uma para estudantes do sexo masculino e outra para estudantes do sexo feminino (ARCHDAILY, 2020).

Contíguo aos dormitórios, estão os mais distintos espaços de convívio, como sala de TV, espaço para leitura, varandas, pátios, redários, entre outros. Todos esses

novos programas complementares foram idealizados conjuntamente com os alunos, no intuito de melhorar a qualidade de vida e refinar o laço entre alunos e escola (ARCHDAILY, 2020).

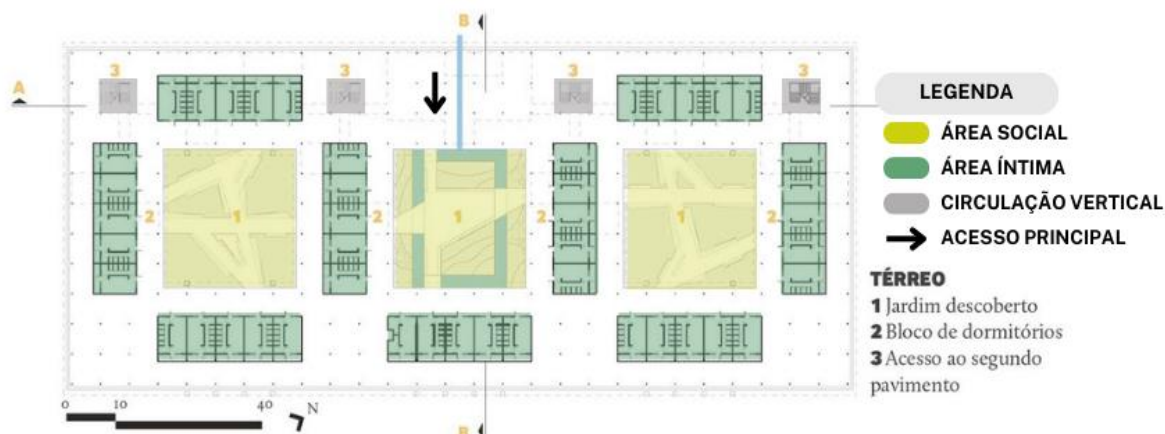
Figura 14 - Planta de situação



Fonte: iNOVA TS Engenharia, 2019.

No pavimento térreo estão localizados os dormitórios, cada um com três beliches, além de lavanderia e banheiro. Cada residência conta ainda com três grandes pátios centrais que criam uma sensação de quintal com o paisagismo local, integrando harmoniosamente os ambientes exteriores e interiores (ROSENBAUM, 2018).

Figura 15 - Planta pavimento térreo

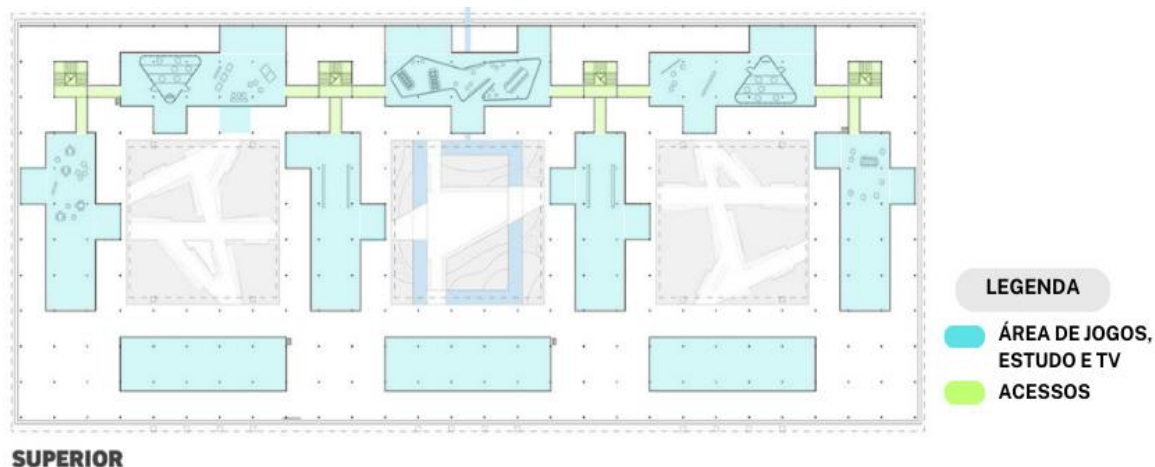


Fonte: iNOVA TS Engenharia, 2019. Modificado pelo autor, 2023.

Os quintais são espaços de descanso, completos com redes e bancos, proporcionando tranquilidade, isolamento e inclusão para as crianças. Há também a presença de um espelho d'água no centro do jardim, que recebe água da cobertura e

devolve o excesso para o rio Javaé, num diálogo com a natureza (ROSENBAUM, 2018).

Figura 16 - Planta pavimento superior



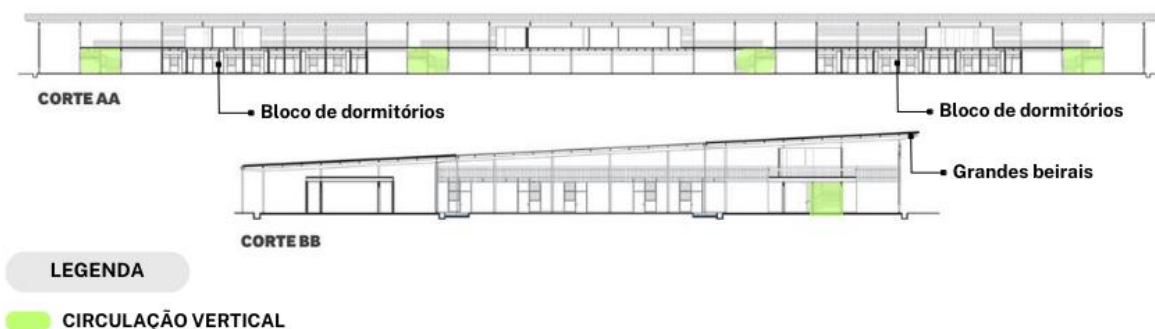
Fonte: iNOVA TS Engenharia, 2019. Modificado pelo autor, 2023.

No pavimento superior, encontram-se áreas de jogos, estudo e TV ligadas à casa, criando um ambiente de casa, longe da ideia de alojamento (ROSENBAUM, 2018).

2.2.4 Configuração tecnológica

A construção apresenta uma volumetria simples, desenvolve-se horizontalmente com até 2 pavimentos e funciona dividida em múltiplos blocos de dormitórios pequenos com uma integração através da circulação vertical (figura 15). Ao todo, rodeiam três pátios lineares dedicados ao convívio com presença de paisagismo e bancos organizados de maneira única e estética condizente com os arredores (ROSENBAUM, 2018).

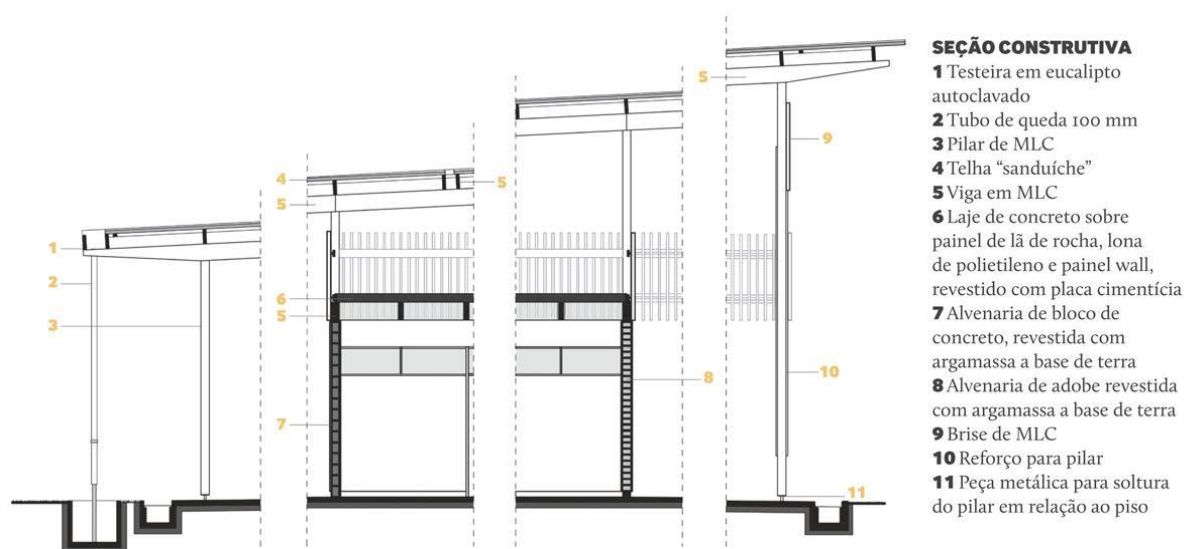
Figura 17 – Cortes



Fonte: iNOVA TS Engenharia, 2019. Modificado pelo autor, 2023.

Na construção da escola foram valorizadas as técnicas locais, com reaproveitamento da madeira 100% de reflorestamento e a criatividade do uso dessa matéria destacou-se por ser integrada ao ambiente de forma inovadora. Também é possível notar a presença de cobogós e beirais grandes, respondendo ao clima rigoroso existente no local (ARCHDAILY, 2020).

Figura 18 – Seção construtiva



Fonte: iNOVA TS Engenharia, 2019. Modificado pelo autor, 2023.

O projeto é todo desenvolvido em madeira, parte estrutural de vigas e pilares, escadas, guarda-corpo e mobiliários. O fechado dos blocos internos é construído em alvenaria de tijolos aparentes. A malha de pilares que sustenta a edificação é elevada do chão por uma estrutura metálica, protegendo a madeira da umidade do solo (ARCHDAILY, 2020).

2.2.5 Configuração formal

Os edifícios têm estrutura predominante de madeira laminada colada (MLC), uma tecnologia avançada que possibilita a fabricação de peças em grandes dimensões, além de permitir a criação de curvas e formas arrojadas, tornando-a uma opção versátil e moderna para a construção de edifícios. A utilização de madeira laminada não só apresenta vantagens em termos de sustentabilidade e eficiência energética, como também contribui para a estética e originalidade do edifício (ARCHDAILY, 2020).

Figura 19 - Vista Frontal



Fonte: Archdaily, 2020.

As paredes de tijolos de solo-cimento foram fabricadas na obra, com o solo da própria fazenda. Em composição com os tijolos de adobe, o paisagismo feito a partir das espécies locais proporciona ao projeto uma integração da arquitetura ao processo pedagógico baseado na tradição e inovação (ARCHDAILY, 2020).

2.3 Lições projetuais

Por meio das análises realizadas, foram identificados pontos semelhantes nos dois estudos de caso. Os projetos têm como objetivo incorporar elementos da cultura local em sua arquitetura e design, demonstrando um compromisso com a integração da arquitetura com a natureza circundante.

A importância da conexão com o ambiente natural é destacada em ambos os projetos, que buscam criar espaços que incentivem essa interação. Além disso, valorizam o uso de materiais locais e sustentáveis.

Privacidade e individualidade são reconhecidas como aspectos importantes nos dois projetos. Ambos incluem espaços de convívio complementares, como áreas de leitura, salas de TV, varandas e pátios, que visam melhorar a qualidade de vida dos ocupantes e promover a interação social.

A arquitetura de ambos os projetos utiliza elementos geométricos reconhecíveis. No primeiro projeto, há inspiração em uma casa de telhado de duas

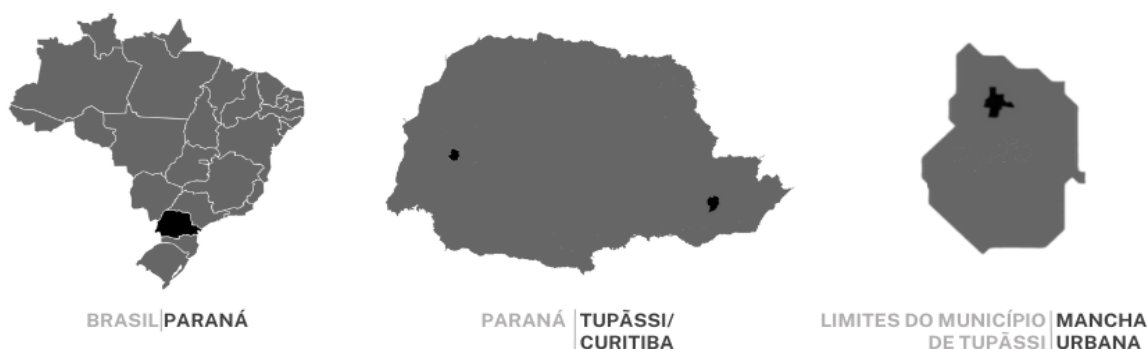
águas e chaminé, enquanto no segundo projeto, a organização em vilas separadas por gênero é um elemento de design distintivo.

Em suma, tanto o primeiro quanto o segundo projeto têm como objetivo melhorar a qualidade de vida de seus ocupantes, oferecendo espaços de convívio, privacidade nos dormitórios e o uso de materiais que contribuem para uma sensação de aconchego e bem-estar. A integração com a cultura local, a conexão com a natureza e a sustentabilidade são valores compartilhados por ambos os projetos.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Tupãssi está localizado na região oeste do estado do Paraná, tendo como limítrofes os municípios de Toledo, Cafelândia, Cascavel, Assis Chateaubriand e Nova Aurora.

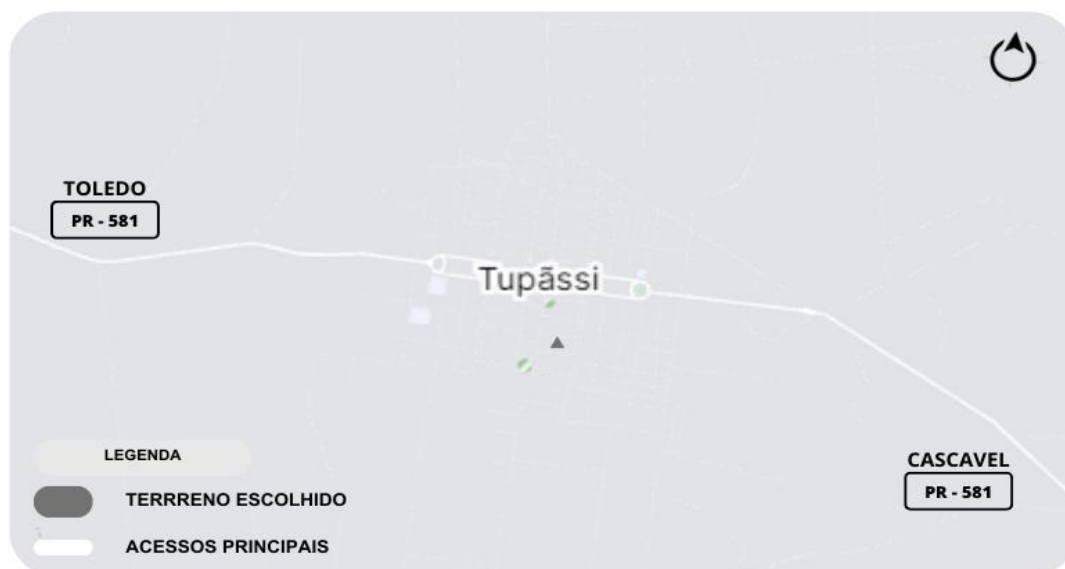
Figura 18 - Localização da cidade de Tupãssi, PR



Fonte: Wikipédia, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

As principais rotas de acessos ao município de Tupãssi, correspondem à rodovia PR 581 - saída para Toledo, Assis Chateaubriand e Cascavel.

Figura 19 - Principais acessos



Fonte: CTMGEO, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

As origens do município remontam ao final dos anos 1940 e início dos anos 1950 e emancipado em 1979. Atualmente, o município possui uma população estimada de 8.077 habitantes (IBGE, 2022).

Conforme dados do Climate-Data (20--?), o clima predominante em Tupãssi é quente e temperado e sua temperatura média anual é de 21,1°C e, segundo dados da Projeteer (2023), os ventos predominantes da região são em direção leste.

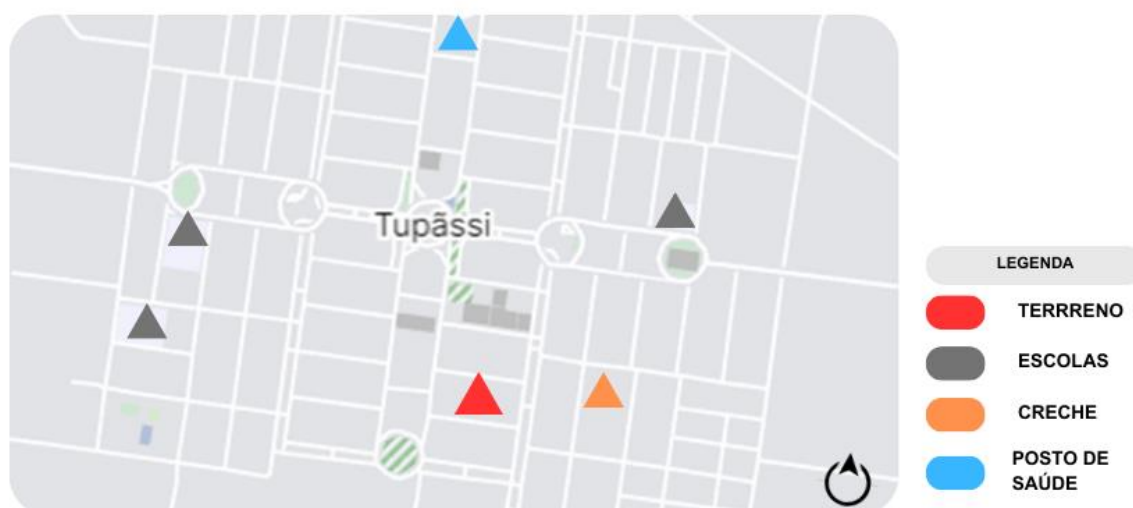
De acordo com o caderno estatístico da cidade de Tupassi (IPARDES 2023), o município consolidou-se como um importante centro agrícola por meio da produção de grãos, como soja, milho e trigo, os quais tornaram-se a base da economia local. Além disso, a pecuária também desempenha um papel significativo na atividade econômica do município, com a criação de bovinos, suínos e aves.

3.1 Análise de terreno e entorno

Os parâmetros relacionados a escolha do local se dão pela proximidade de áreas residenciais e do centro da cidade, facilitando a realização de diversas atividades educacionais. Além disso, outra questão levada em consideração foi a existência de creches e ambientes destinados à recreação, além das escolas, para proporcionar um ambiente completo e propício ao desenvolvimento educacional e social.

A figura a seguir identifica onde há instituições educacionais existentes no município.

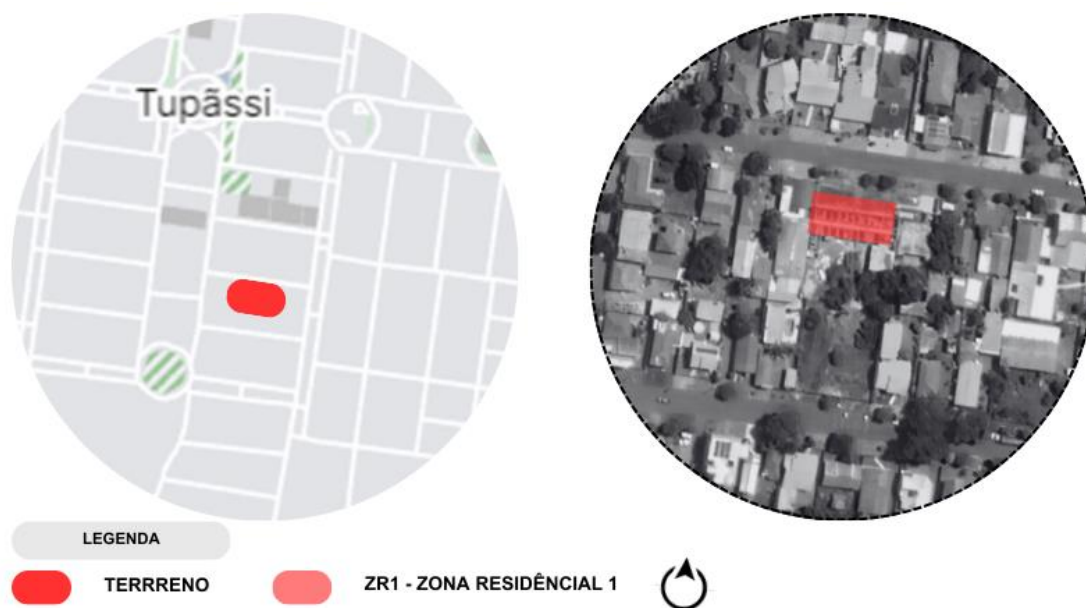
Figura 22 - Localização instituições educacionais



Fonte: CadMapper, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

O terreno está localizado na região central do município de Tupãssi, situado na zona residencial 01 (ZR1) como mostra a figura a seguir.

Figura 203 - Mapa análise de zona terreno escolhido



Fonte: CadMapper, 2023; Google Earth, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

De acordo com os aspectos contidos no plano diretor Cidade de Tupãssi e Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo, a figura a seguir mostra a classificação de uso por zoneamento.

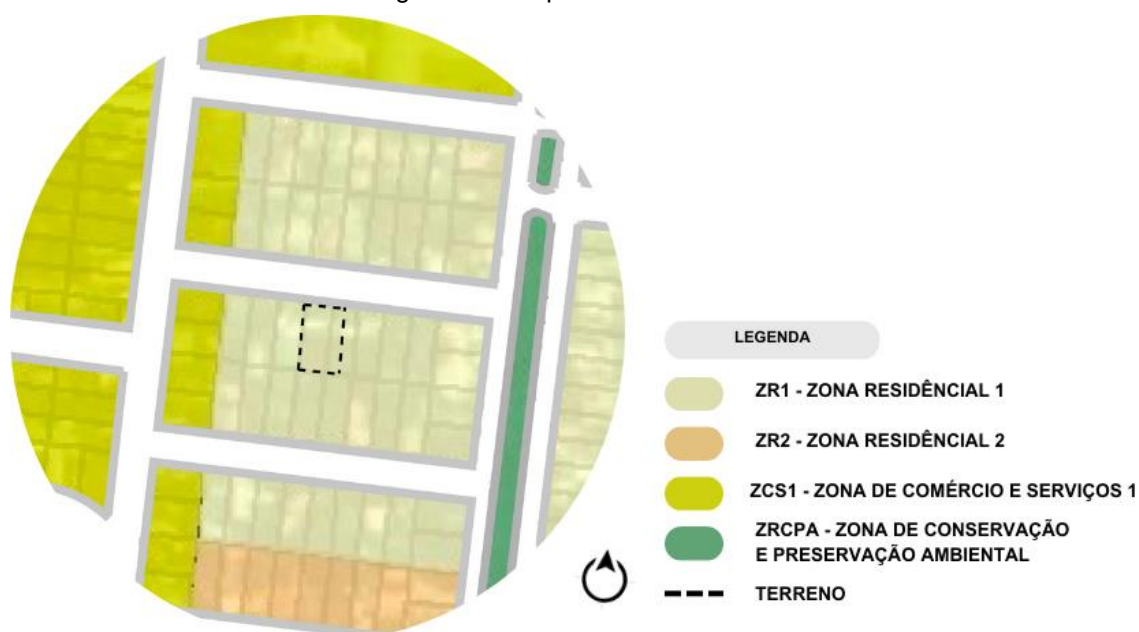
Tabela 3 – Classificação dos usos no terreno escolhido.

LEGISLAÇÃO - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO			
ZONA RESIDENCIAL 1			
USO	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
Habitacional	H1 H2 H3	H5	H4
Comunitário	E1	E2	E3
Comercial e de Serviços	CS1	CS2	CS3 CS4
Industrial			I1 I2 I3 I4
LEGENDA			
H1: Habitação Unifamiliar/H2: Habitação Multifamiliar/H3: Habitação Unifamiliares em Série/H4: Habitação de Interesse Social/H5: Habitação Transitória/E1: Equipamento Comunitário Local/E2: Equipamento Comunitário Municipal/E3: Equipamento Comunitário de Impacto/CS1: Comércio e Serviço Vicinal/CS2: Comércio e Serviço de Centralidade/CS3: Comércio e serviço regional/CS4: Comércio e Serviço Específico/I1: Indústria Caseira/I2: Indústria Incômoda/I3: Indústria Nociva/I4: Indústria Perigosa.			

Fonte: Tupãssi, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

Segundo o Plano Diretor, a casa lar caracteriza-se como habitação unifamiliar, por possuir apenas uma residência no terreno. Como é possível observar na próxima figura, o terreno está localizado na Zona Residencial 1:

Figura 24 - Mapa divisão de zoneamento



Fonte: Tupãssi, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

Na tabela a seguir, destacam-se as diretrizes de ocupação do solo em relação à divisão das zonas existentes para o terreno selecionado.

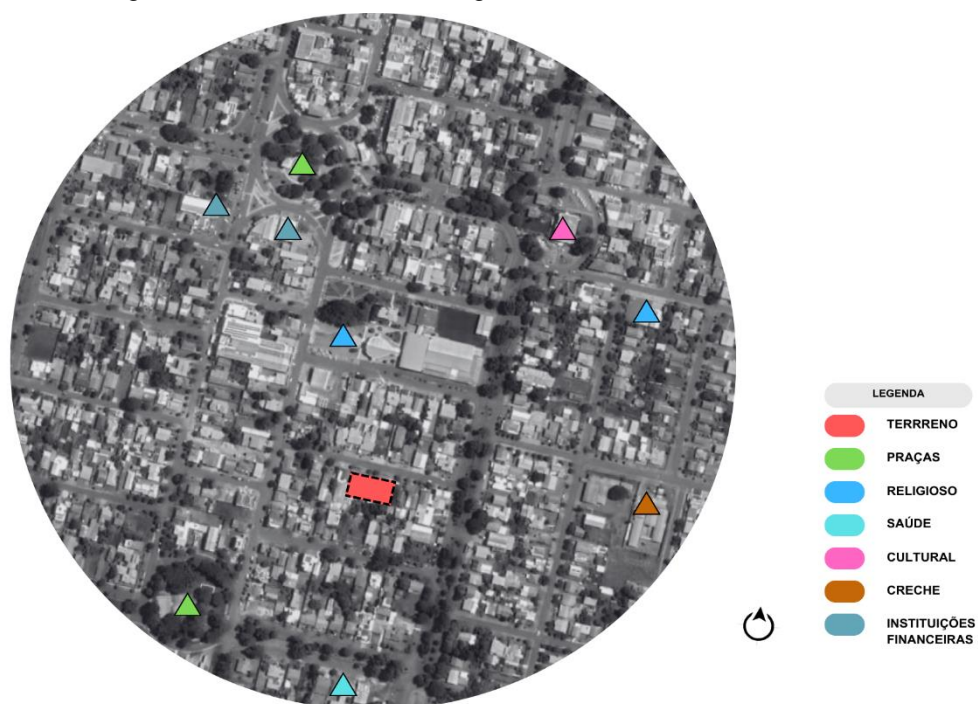
Tabela 4 – Uso e ocupação do solo

LEGISLAÇÃO - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	
OCUPAÇÃO DO SOLO	ZR1
Taxa de Ocupação Máxima (%)	65
Coeficiente de Aproveitamento Básico	2,6
Número de Pavimentos	4
Altura Máxima (m)	15
Taxa de Permeabilidade Mínima (%)	10
Recuo Frontal (m)	4
Afastamentos lateral (m)	1,5
Afastamentos Fundo (m)	1,5

Fonte: Tupãssi, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

Para melhor compreensão dos aspectos físicos do terreno e obter uma análise mais abrangente da macrorregião, foi estabelecido um raio de aproximadamente 200 metros. Esse raio permite identificar e estudar as atividades essenciais presentes na área, como comércios, serviços públicos, instituições educacionais e de saúde, além de obter informações valiosas sobre a infraestrutura local, como a presença de estabelecimentos comerciais, parques e praças.

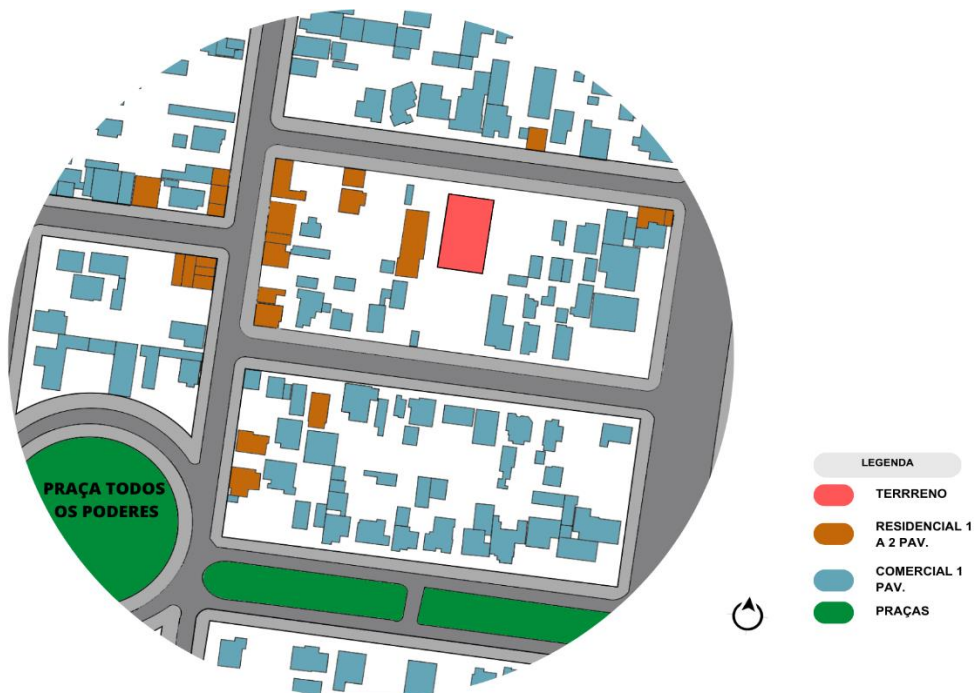
Figura 2521 - Análise macrorregião do terreno escolhido raio 200m



Fonte: Google Earth, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

Ao realizar o levantamento do gabarito das construções vizinhas em uma área residencial de baixa densidade, é possível determinar a altura das edificações. Além disso, é importante considerar a presença de edifícios de uso misto, áreas comerciais e de serviços nas proximidades. Para uma análise mais detalhada da microrregião, foi estabelecido um raio de cerca de 100 metros.

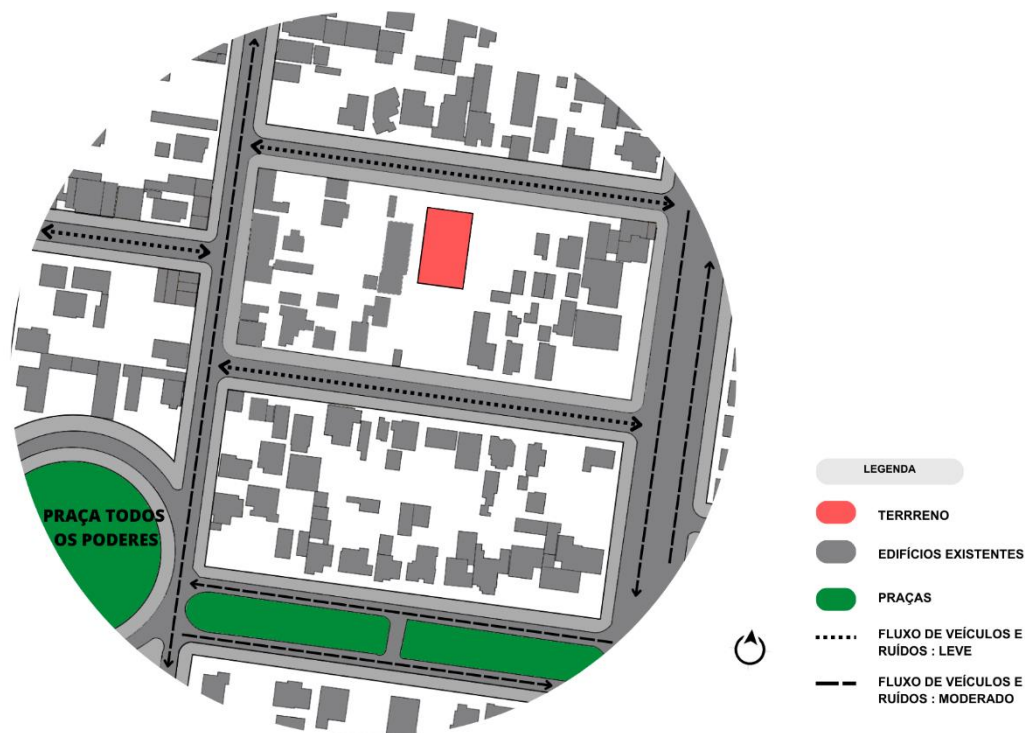
Figura 226 - Análise da microrregião do terreno escolhido com raio de 100m



Fonte: CTMGEO, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

O lote está situado na Rua Santa Lúcia e, em seu entorno, estão as ruas João XXIII, Santa Isabel e a Avenida Lambari. É possível observar na figura a seguir que a Avenida Lambari e a Rua João XXIII possuem fluxo de veículos moderado, enquanto as ruas Santa Lucia e Santa Isabel possuem fluxo de veículos e pedestres leve.

Figura 27 - Mapa de fluxos e ruídos da microrregião do terreno escolhido com raio de 100m

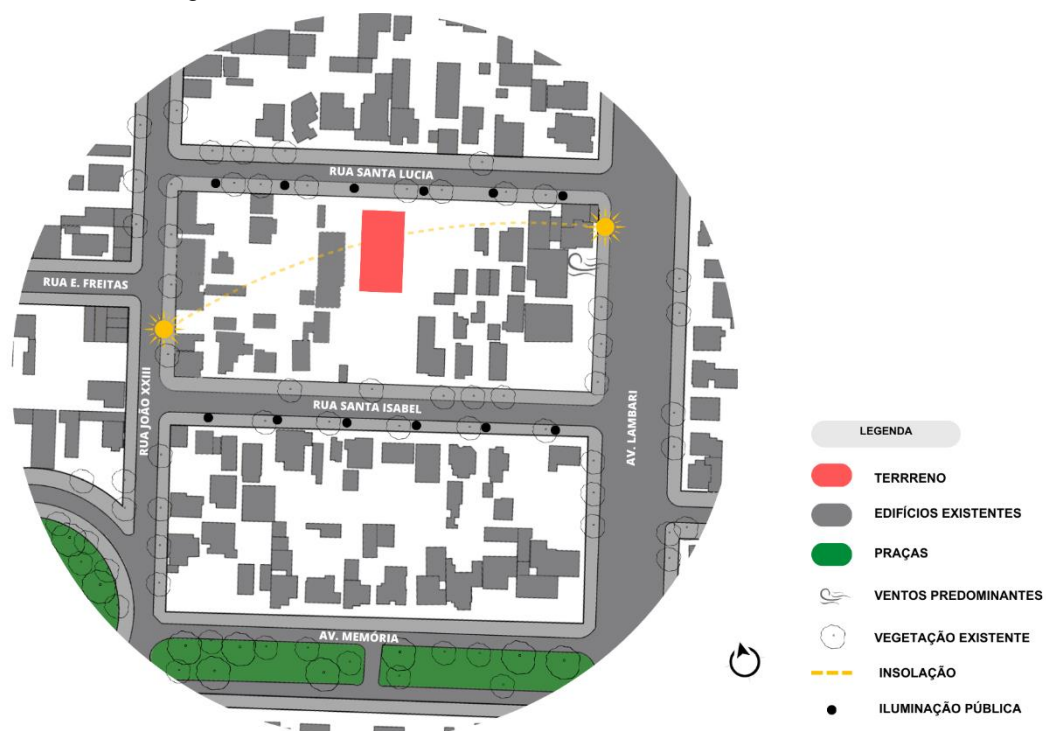


Fonte: CTMGEO, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

No que diz respeito aos elementos físico-ambientais do terreno representado na próxima figura, pode-se observar algumas características importantes. Primeiramente, é possível notar a presença de luz solar direta sobre a área, o que indica uma boa exposição ao sol ao longo do dia, com uma orientação predominante dos ventos na direção leste.

Além disso, a infraestrutura existente consta que há dois postes de iluminação pública na área, essencial para a segurança e a visibilidade no local e não há nenhuma boca de lobo em sua extensão. Quanto às dimensões do terreno, ele possui uma largura de 32 metros e um comprimento de 40 metros, totalizando uma área de 1.280 metros quadrados.

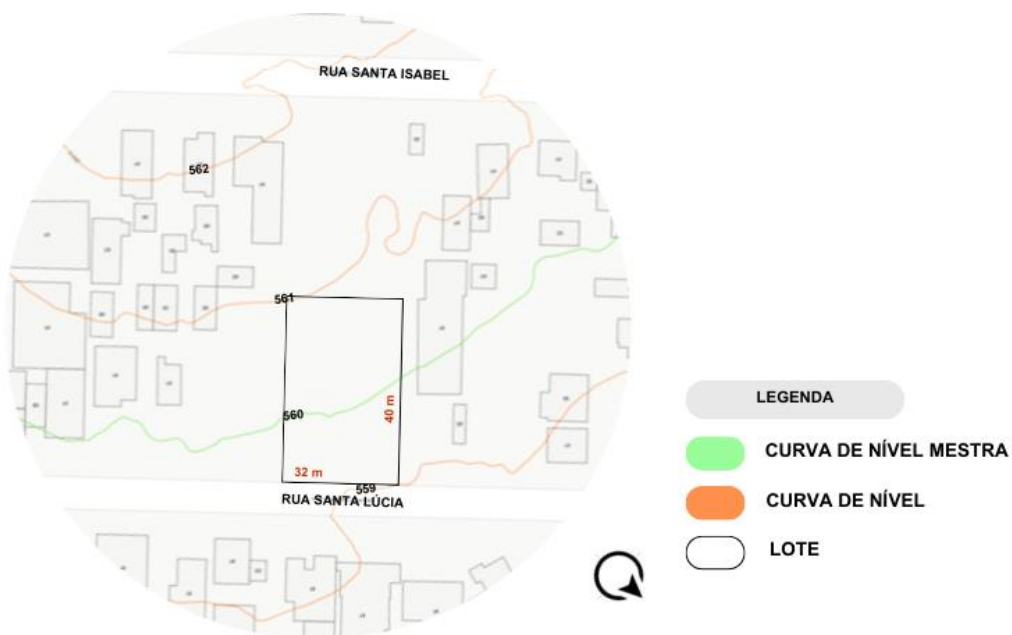
Figura 28 - Análise do entorno imediato do terreno escolhido



Fonte: CTMGEO, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

Com a finalidade de obter uma melhor compreensão do local, foi realizado um levantamento fotográfico e uma análise sobre a topografia do local, que nos proporciona uma visão mais detalhada do terreno e do seu entorno.

Figura 29 - Análise de topografia.



Fonte: CTMGEO, 2023. Modificado pelo autor, 2023.

As figuras abaixo apresentam diferentes ângulos e perspectivas, permitindo uma análise mais completa e precisa em que é possível identificar as características físicas do terreno, como sua topografia, vegetação, presença de construções vizinhas e outros elementos relevantes.

Figura 29 - Levantamento fotográfico



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

4 ANTEPROJETO

O presente capítulo tem como finalidade apresentar o anteprojeto de uma casa lar localizada no município de Tupãssi- PR. Neste capítulo, serão apresentadas as seguintes etapas: o programa de necessidades, o sistema construtivo, o partido arquitetônico, a setorização, o plano massa e o anteprojeto.

4.1 Programa de necessidades

Para facilitar a compreensão dos espaços apropriados e relevantes como parte do projeto, com o objetivo de acolher 10 pessoas, entre crianças e adolescentes, foi realizada uma análise do programa de necessidades e pré-dimensionamento de uma casa lar, sendo assim a tabela a seguir mostra Infraestrutura e os espaços mínimos sugeridos para a elaboração do projeto.

Tabela 5 – Programa de necessidades.

ÁREA	AMBIENTE	MOBILIÁRIO	QTD.	PRÉ. DIMENS.
PRIVATIVA	DORMITÓRIOS	CAMAS, GUARDA-ROUPAS	5	14,50 m ²
	BANHEIROS	PIA, SANITÁRIO	5	4,50 m ²
	BERÇÁRIO	BERÇOS, POLTRONA	1	12,00 m ²
	LACTÁRIO	PIA, MICROONDAS, GELADEIRA	1	6,00 m ²
	ROUPÁRIA	ROUPEIRO	1	3,00 m ²
	TOTAL: 40 m² + 15% = 46,00 m²			
SOCIAL	SALA DE ESTUDOS	MESAS, CADEIRAS, COMPUTADORES	1	15,00 m ²
	BIBLIOTECA	SOFÁ, MESA DE CENTRO	1	15,00 m ²
	SALA DE TV	SOFÁ, TV	1	31,00 m ²
	SALA DE JANTAR	MESA, CADEIRAS	1	16,00 m ²
	HALL	POLTRONAS	1	7,00 m ²
	LAVABO	PIA, SANITÁRIO	1	3,00 m ²
TOTAL: 87 m² + 15% = 100,05 m²				
SERVIÇO	COZINHA	PIA, GELADEIRA, MICROONDAS, FOGÃO	1	17,50 m ²
	LAVANDERIA	TANQUE, MÁQUINA DE LAVAR	1	6,00 m ²
	DESPENSA	ÁRMARIOS	1	6,00 m ²

TOTAL: 29,50 m ² + 15% = 33,90 m ²				
LAZER	PERGOLADO	SOFÁ, POLTRONA	1	20,00 m ²
	FIREPLACE	SOFÁ	1	16,00 m ²
	BRINQUEDOTECA	CADEIRAS, MESAS, PUFF, TV	1	14,00 m ²
	TOTAL: 50 m ² + 15% = 57,50 m ²			
ADMINISTRATIVO	ESCRITÓRIO/RECEPÇÃO	MESA, CADEIRAS, COMPUTADOR	1	17,00 m ²
	TOTAL: 17 m ² + 15% = 19,55 m ²			
GARAGEM			1	37,00 m ²
	TOTAL: 37 m ² + 15% = 42,55 m ²			
TOTAL GERAL: 299,55 m ²				

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

4.2 Sistema construtivo

Sistema construtivo misto com fundações pilares e laje em concreto armado moldado *in loco*, no qual oferece uma combinação de resistência, durabilidade, versatilidade, rapidez na construção, resistência ao fogo e isolamento acústico, contribuindo para a qualidade e segurança das edificações (STHAI, 2021).

As paredes internas serão construídas com alvenaria de 15cm de espessura, feita de tijolos de cerâmica. A alvenaria de tijolos de cerâmica é extremamente versátil e pode ser usada tanto como elemento de vedação e construção de paredes simples, quanto para alvenaria estrutural. Além disso, os tijolos de cerâmica têm uma excelente capacidade de isolamento térmico, o que proporciona maior segurança em casos de incêndio (NATREB, 2019).

A cobertura será feita com telhas sanduíche, que possuem um grande diferencial: o isolamento termoacústico. Essas telhas apresentam um alto índice de isolamento térmico. Além disso, as telhas sanduíche também oferecem um excelente isolamento acústico, pois impedem a passagem do som para o interior da construção, o que contribui para um ambiente mais silencioso e confortável, proporcionando maior tranquilidade aos ocupantes (BLOCK, 2021).

4.3 Intenções projetuais

Com base nos objetivos estabelecidos no início do trabalho e também nos estudos realizados nas obras referenciais, foi possível identificar as intenções projetuais que serão consideradas no desenvolvimento do projeto. Essas intenções visam orientar e guiar as decisões de design e as soluções a serem implementadas, incluindo:

- Projetar espaços que sejam eficientes em termos de layout, fluxo de circulação e utilização dos espaços, garantindo que as atividades necessárias possam ser realizadas de forma prática e eficiente.

- Garantir que o projeto seja acessível a todos os usuários, considerando a inclusão de recursos e adaptações para pessoas com mobilidade reduzida, seguindo as normas e regulamentações de acessibilidade.

- Considerar aspectos relacionados ao conforto ambiental, como a incidência solar, ventilação adequada, controle térmico e acústico para proporcionar um ambiente agradável e saudável para os usuários.

- Priorizar a segurança dos usuários, incluindo medidas de prevenção de incêndios, sistemas de segurança, iluminação adequada e acesso controlado às áreas restritas.

- Integrar princípios de sustentabilidade no projeto, buscando soluções que promovam a eficiência energética, a utilização de materiais sustentáveis e a redução do impacto ambiental.

- Considerar o aspecto estético do projeto, buscando criar um ambiente atraente e acolhedor, que reflita a identidade e propósito da Casa Lar.

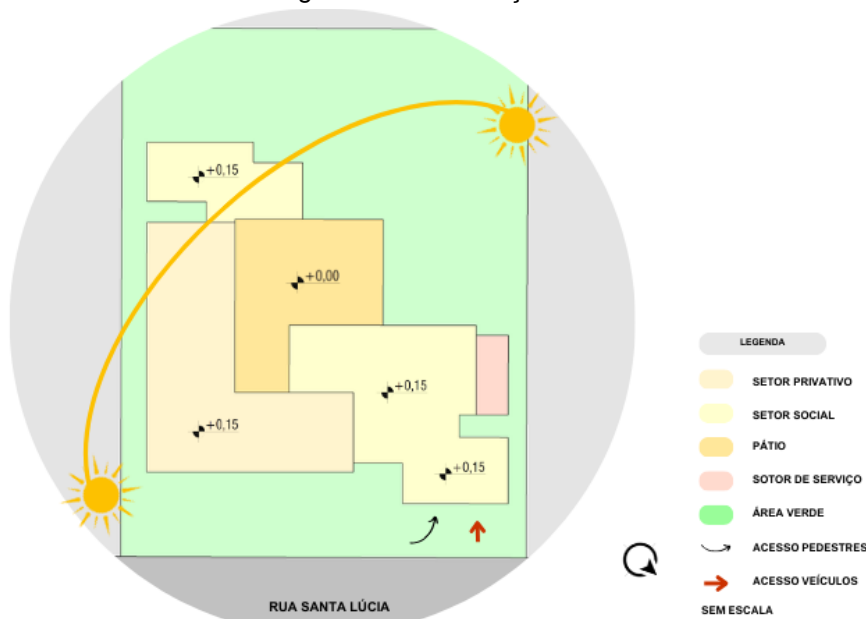
Essas intenções projetuais serão fundamentais para orientar o desenvolvimento do projeto, garantindo que ele atenda às necessidades dos usuários de forma abrangente e eficaz.

4.4 Partido arquitetônico

O partido arquitetônico baseia-se na integração e busca a inserção de crianças e adolescentes no contexto familiar. Isso é alcançado através da criação de espaços abertos e de uso coletivo que promovem encontros e interações sociais entre os moradores. Os espaços compartilhados, como salas de estar espaçosas, áreas de

Os ambientes privados proporcionam privacidade e tranquilidade aos moradores, localizados em um corredor afastados da área de convívio. A cozinha posicionada de forma estratégica, próxima à área de jantar para facilitar o serviço de refeições. Já a área externa, serve como um espaço adicional para relaxar, receber visitantes ou realizar atividades ao ar livre.

Figura 31 - Setorização



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

4.6 Plano massa

O plano de massa oferece uma visão clara da composição volumétrica, o que ajuda na compreensão da relação entre o edifício e o ambiente ao seu redor. Ao estar inserido em uma área com uma escala arquitetônica de baixo porte, a implantação da Casa Lar segue as diretrizes das construções vizinhas, demonstrando sensibilidade em relação à escala humana. Essa abordagem busca estabelecer uma conexão harmoniosa entre os espaços do edifício e o contexto urbano.

A fragmentação do projeto possibilita a criação de uma área que oferece aos moradores um ambiente de convívio com uma ampla área verde. Além de ser esteticamente agradável, essa área verde traz benefícios psicológicos significativos para os moradores.

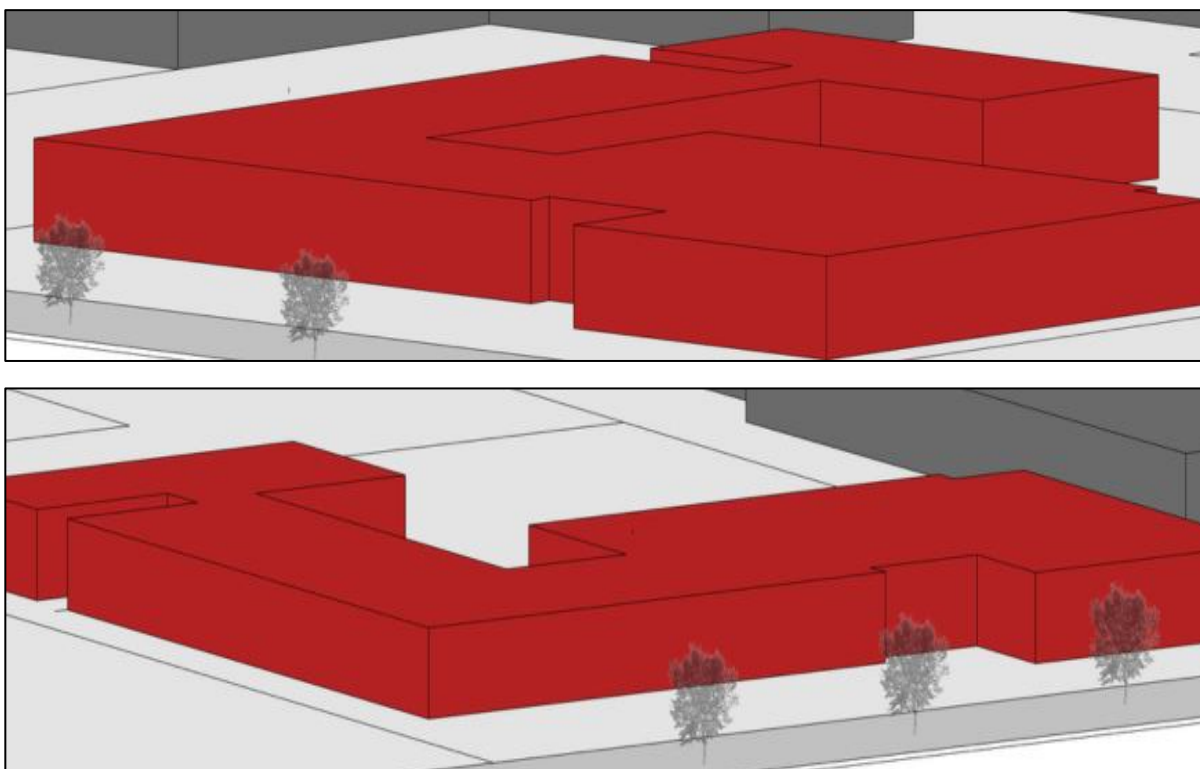
Figura 32 - Diagrama de fragmentação do bloco



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

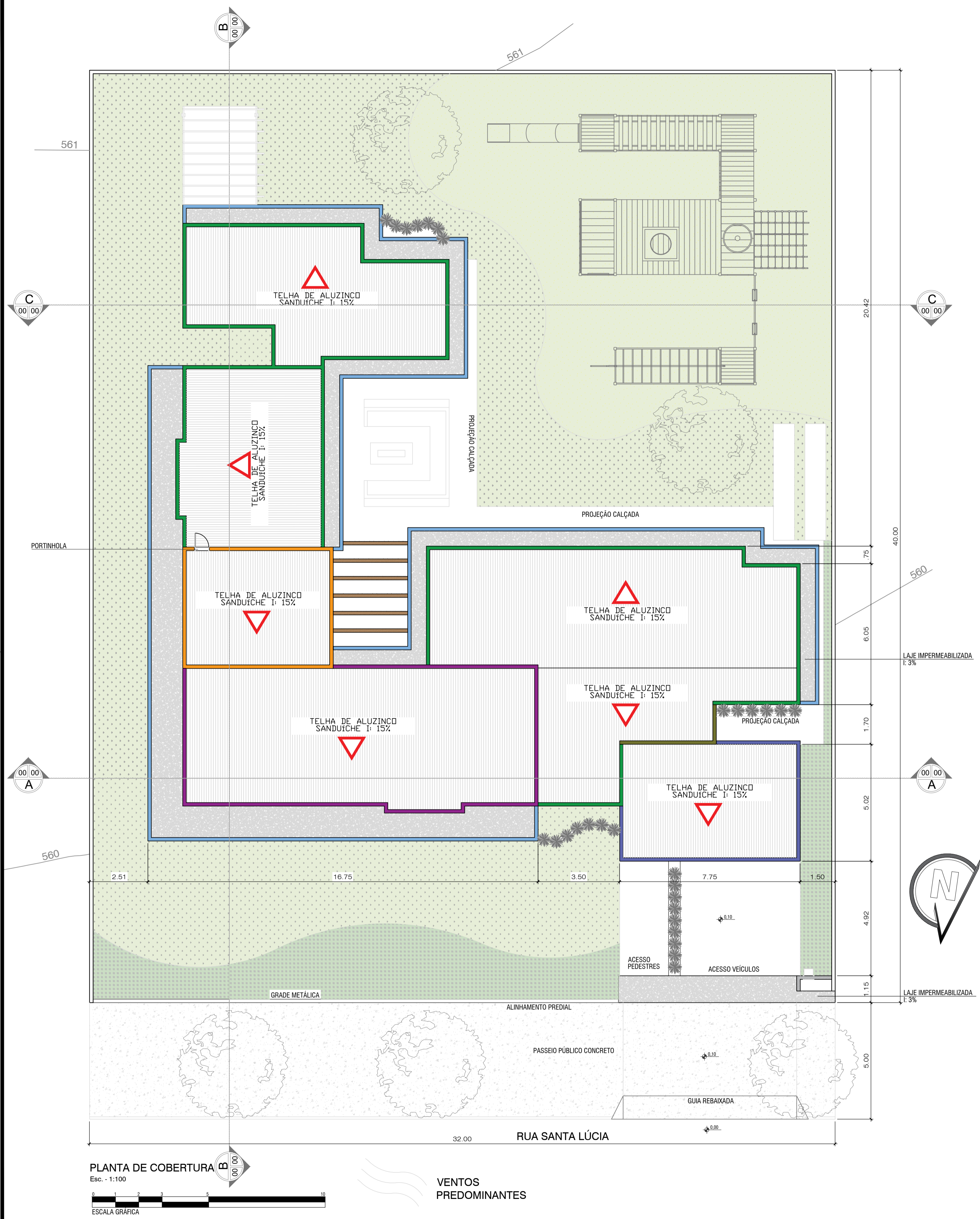
Na ilustração a seguir, é possível visualizar as perspectivas predominantes ao longo da rua de acesso principal, de forma a evidenciar a magnitude do projeto.

Figura 33 - Perspectivas

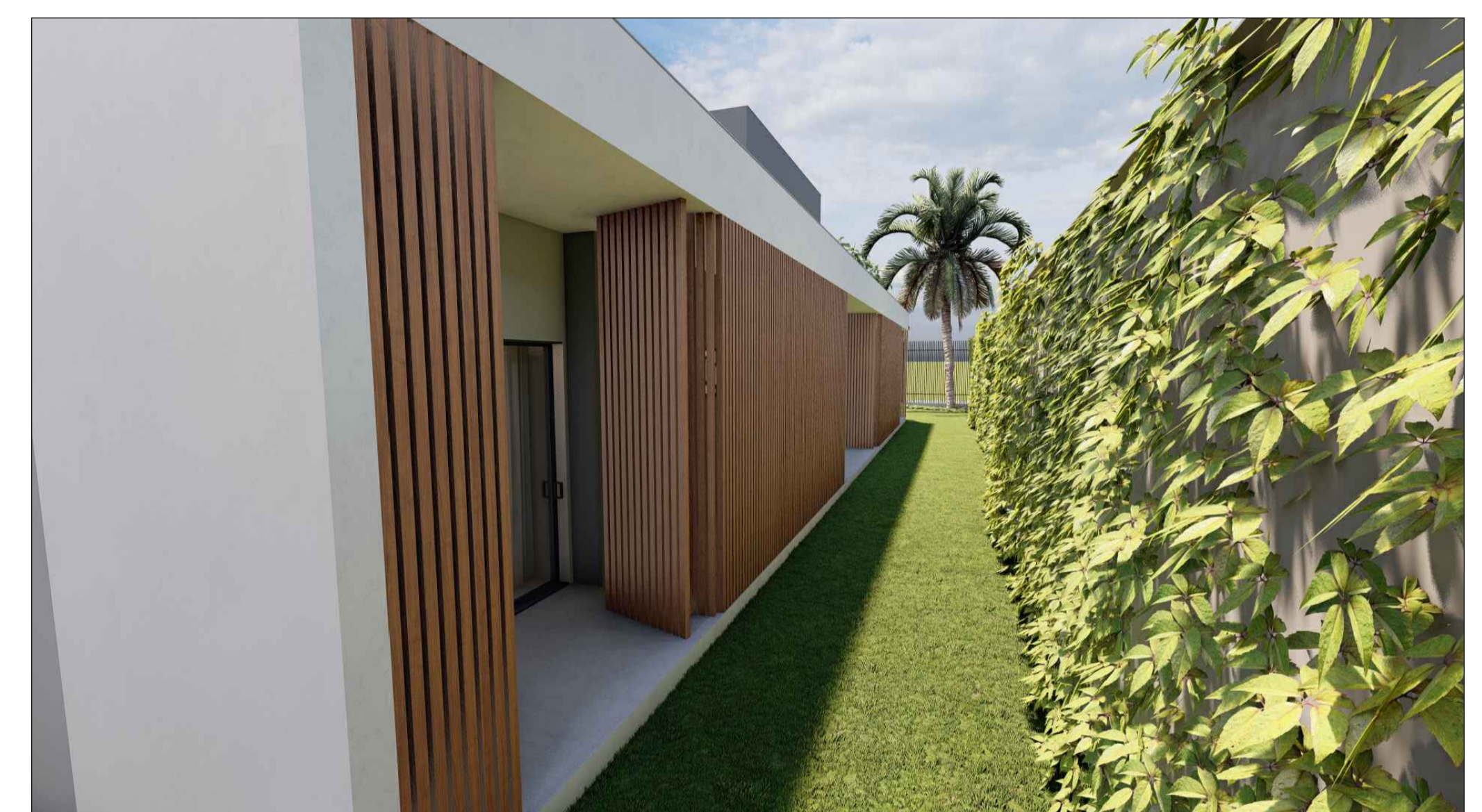


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

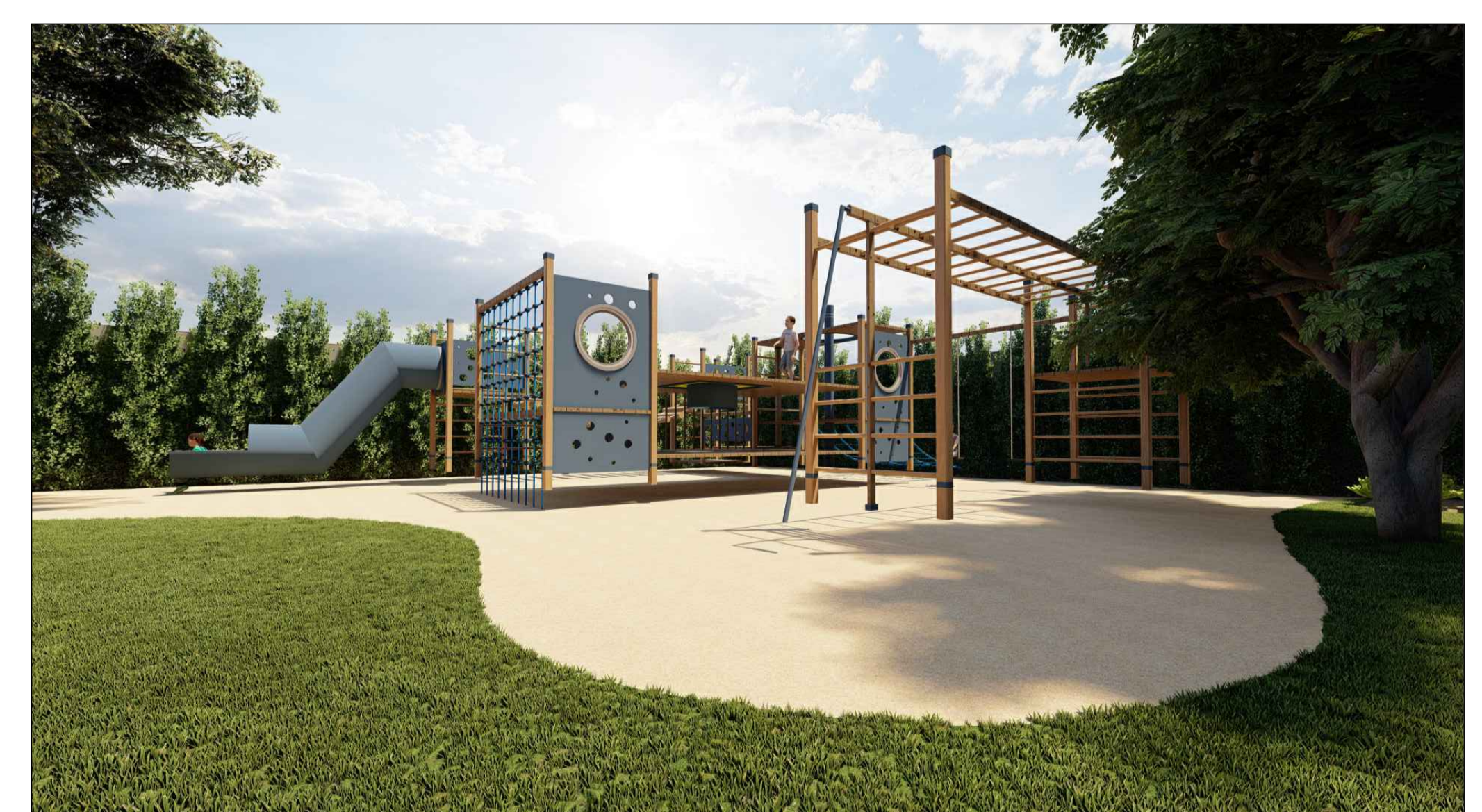
5 PROJETO



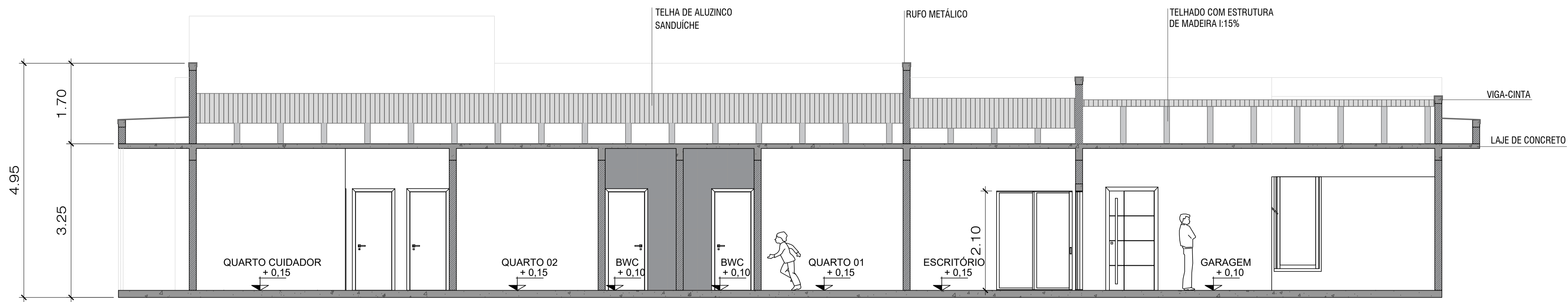
VISTA MARCENARIA



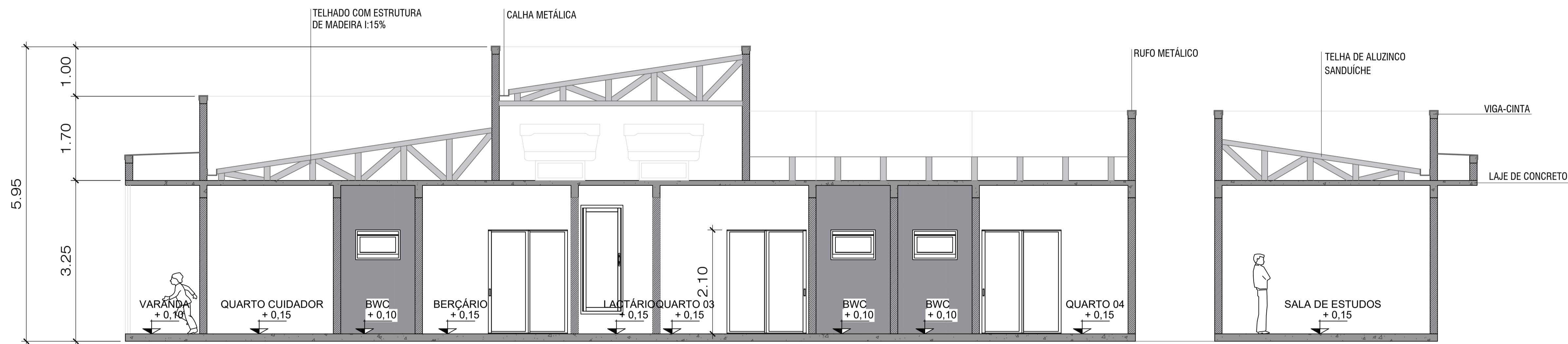
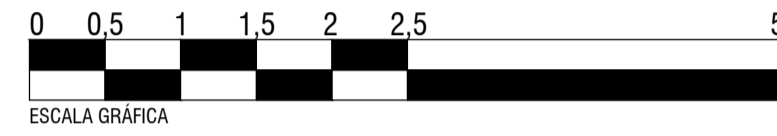
VISTA LESTE QUARTOS



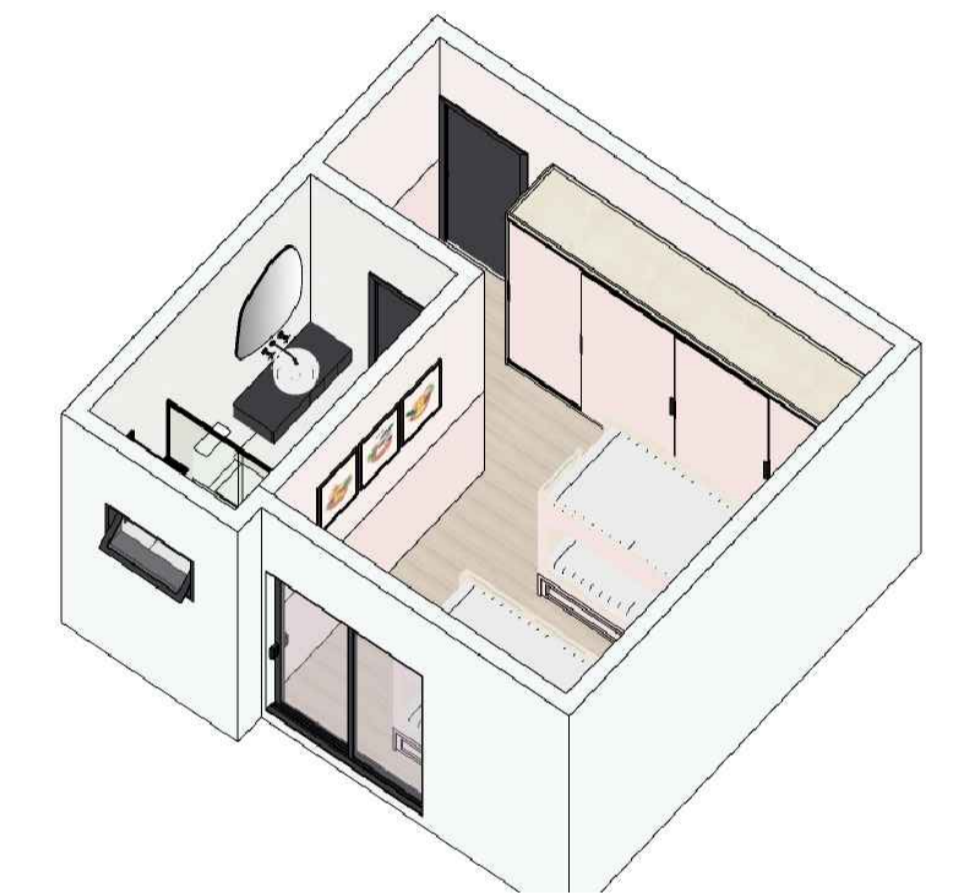
VISTA PLAYGROUND



CORTE A/A
Esc. - 1:50



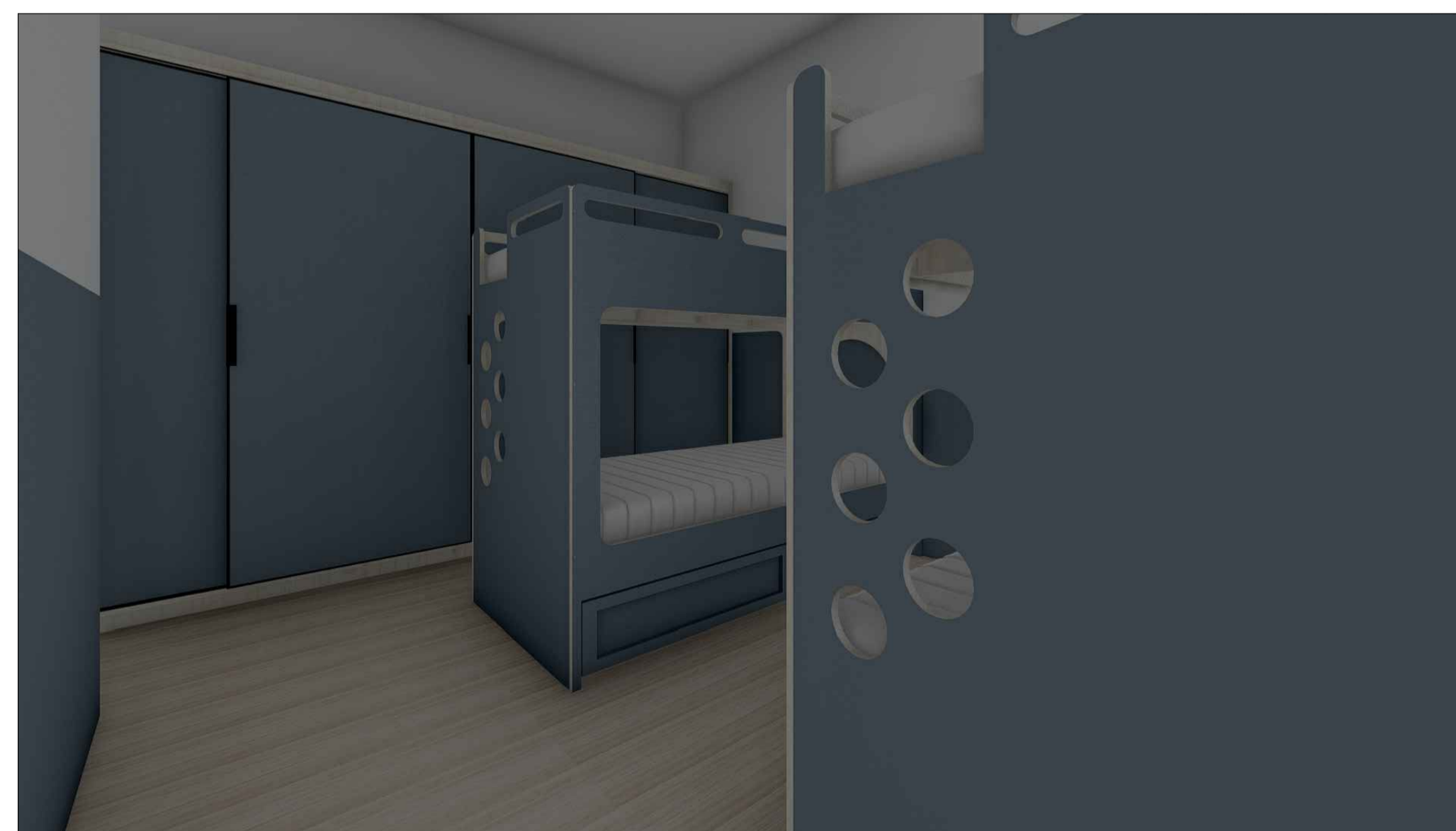
CORTE B/B
Esc. - 1:50



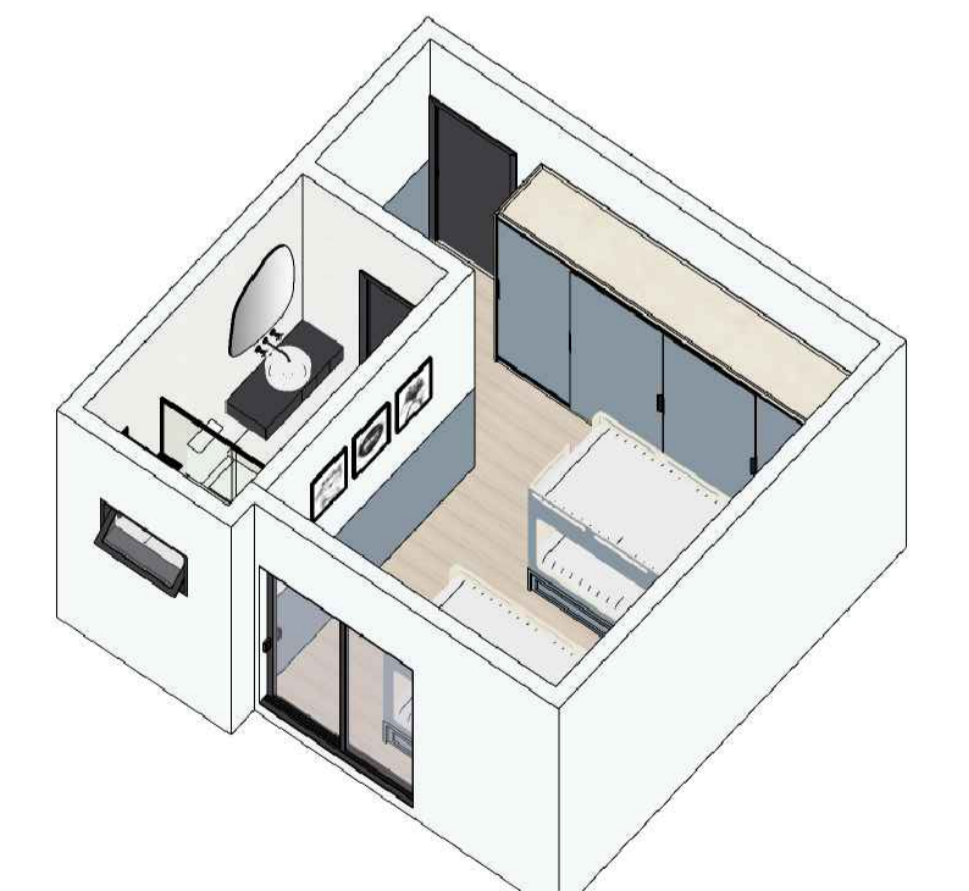
ISOMÉTRICO
QUARTO FEMININO



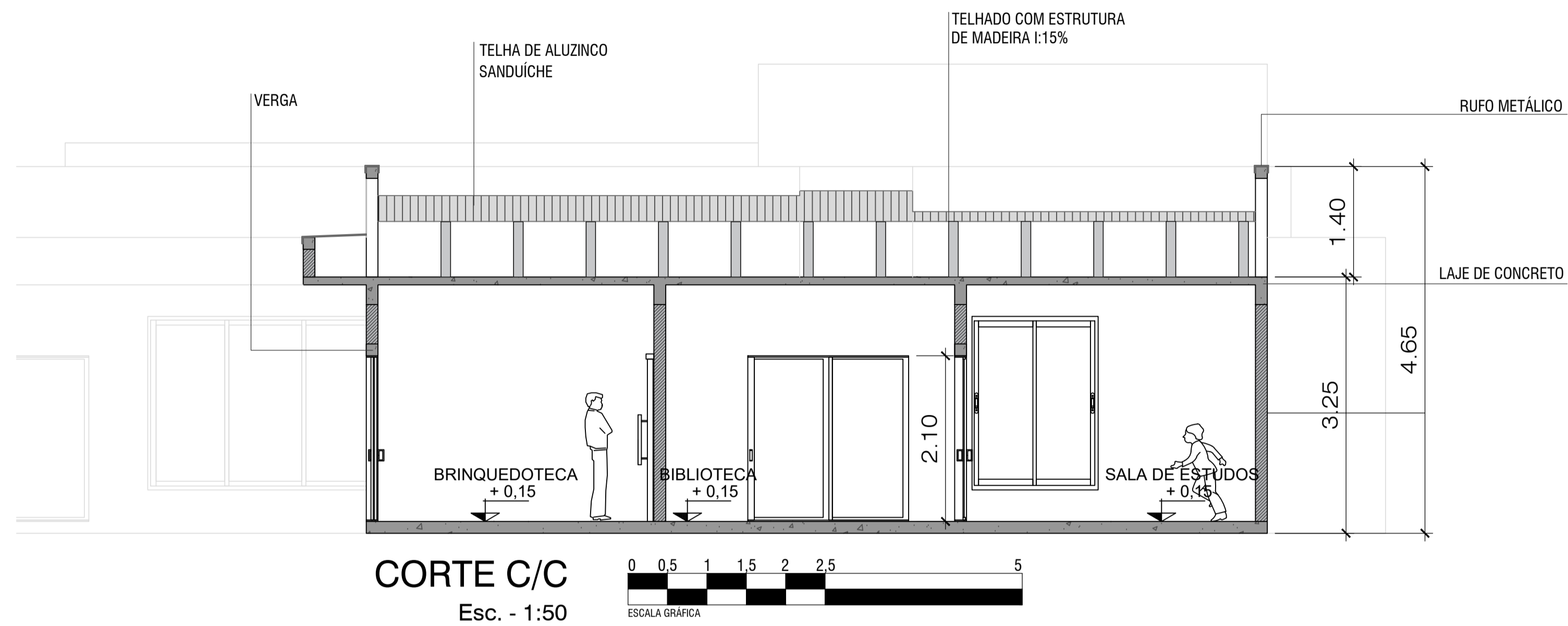
VISTA QUARTO FEMININO



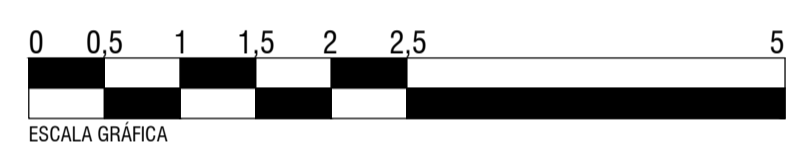
VISTA QUARTO MASCULINO



ISOMÉTRICO
QUARTO MASCULINO



CORTE C/C
Esc. - 1:50



VISTA SALA DE ESTUDOS



VISTA BRINQUEDOTECA



**ISOMÉTRICO
BRINQUEDOTECA**



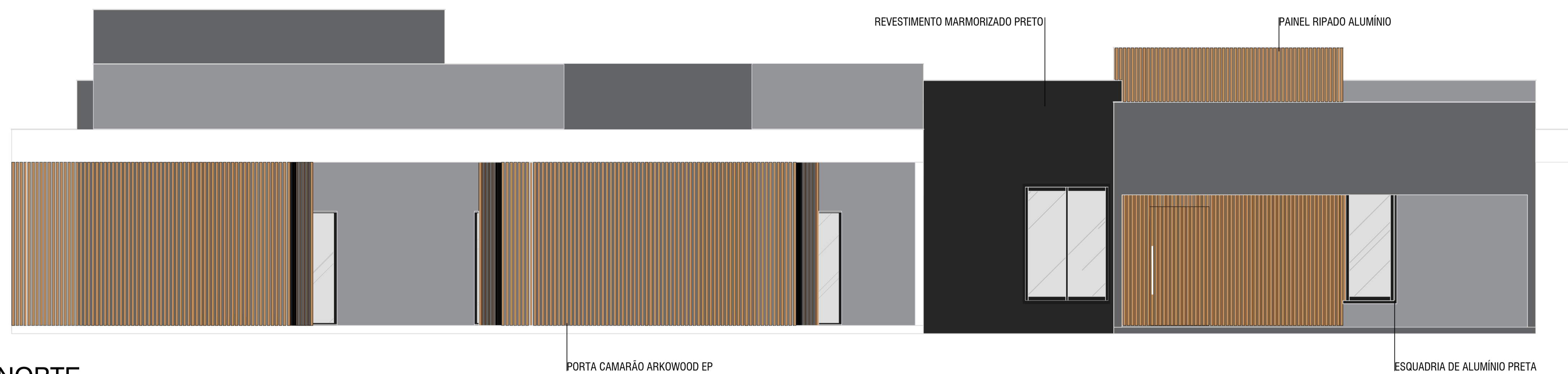
**ISOMÉTRICO
BIBLIOTECA**



**ISOMÉTRICO
SALA DE ESTUDOS**



VISTA BIBLIOTECA



FACHADA NORTE

Esc. - 1:50



PERSPECTIVA FACHADA NORTE



PERSPECTIVA FACHADA SUL

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se concluir que o abandono infantil é uma realidade trágica que existe na nossa sociedade e o acolhimento institucional parece ser uma medida de proteção que proporciona um ambiente seguro para as crianças em risco.

O investimento em políticas públicas é necessário para prevenir o abandono, fortalecer as famílias e salvaguardar os direitos das crianças. A sensibilização e a mobilização da sociedade são cruciais para enfrentar esta questão e proteger as crianças mais vulneráveis.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo propor a implantação da Casa Lar no município de Tupãssi, voltada ao acolhimento de crianças e adolescentes carentes. O objetivo é facilitar a integração destas pessoas no ambiente urbano e nos serviços e estruturas disponibilizados pela cidade.

Utilizando a arquitetura como ferramenta para inserir e alcançar uma sociedade mais equitativa, o objetivo é melhorar a qualidade de vida dos usuários e a qualidade espacial das áreas implantadas. Com foco nas relações e nos espaços de pertencimento, a Casa Lar pretende criar um ambiente de transição entre o público e o privado, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro para crianças e jovens desfavorecidos.

Através desse projeto, busca-se não apenas suprir as necessidades básicas das crianças e adolescentes, mas também promover o desenvolvimento saudável, o cuidado adequado e a oportunidade de construir laços afetivos e familiares sólidos. Portanto, a proposta dessa Casa Lar de Interesse Social visa não apenas oferecer abrigo, mas também proporcionar um ambiente propício para o crescimento e a construção de um futuro mais promissor para essas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Casa de Acolhimento para Menores**. ArchDaily. 2014. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra?ad_medium=widget&ad_name=navigation-next. Acesso em: 19 maio 2023.

ARCHDAILY. **Moradias infantis**. ArchDaily. 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/879961/moradias-infantis-rosenbaum-r-plus-aleph-zero>. Acesso em: 19 maio 2023.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. (Lei 8.069/1990, publicada no D.O.U. de 16/07/1990. Brasília: Ministério da Justiça, 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

CALCING, Jordana; BENETTI, Silva Pereira da Cruz. **Caracterização da Saúde Mental em Crianças e Adolescentes em Acolhimento Institucional**. *Psico*, Porto Alegre, v.45, n4, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1980-8623.2014.4.13629/>>. Acesso em: 20 abril 2023.

CLIMATE DATA. **Clima Tupãssi: Temperatura, Tempo e Dados climatológicos Tupãssi**. Disponível em: <<https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/parana/tupassi-313315/>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CLIMATE DATA. **Temperatura, tempo e dados climatológicos Kerteminde**. Disponível em: <<https://pt.climate-data.org/europa/dinamarca/dinamarca-do-sul/kerteminde-205890/>>. Acesso em: 24 out. 2023.

CNJ. **Sistema Nacional de Adoção**. Disponível em: <<https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=ccd72056-8999-4434-b913-f74b5b5b31a2&sheet=4f1d9435-00b1-4c8c-beb7-8ed9dba4e45a&opt=cursel&select=clearall>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

DOMUS. **The Children's Home**. Domus. 2014. Disponível em: https://www.domusweb.it/en/architecture/2014/11/28/the_children_s_home_.html. Acesso em: 19 maio 2023.

INOVA, TS Engenharia. **Rosenbaum e Aleph Zero: Moradias estudantis, Formoso do Araguaia**, TO. 2019. Disponível em: <https://inovats.com.br/rosenbaum-e-aleph-zero-moradias-estudantis-formoso-do-araguaia-to/>. Acesso em: 19 maio. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **TUPÃSSI**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/tupassi/panorama>. Acesso em: 27 ago. 2023.

IPARDES. **Caderno estatístico**: município de Tupãssi. 2023. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85945;caderno>. Acesso em: 10 ago.2023.

JANCZURA, Rosane. **Abrigos e políticas públicas: as contradições na efetivação dos direitos da criança e do adolescente**. 2008. 275 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

NATREB. **Vantagens na utilização do tijolo cerâmico em sua obra**. Natreb soluções inteligentes para a indústria. 2019. Disponível em: <https://natreb.com/vantagens-na-utilizacao-do-tijolo-ceramico-em-sua-obra/>. Acesso em: 26 ago. 2023.

NEVES, Antônio. **Telhas sanduíche: vale a pena? Saiba tudo sobre elas aqui**. Blog da Blok. 2021. Disponível em: https://www.blok.com.br/blog/telhas-sanduiche?psafe_param=1&gclid=CjwKCAjwxaanBhBQEiwA84TVXAo6g5FKm6pMryJQF2v2dzs_Se8D8G0PiRY0MPSR8t98DGh2rNG_NhoCHG8QAvD_BwE. Acesso em: 26 ago. 2023.

OLIVEIRA, Lorena de Melo Mendonça; RESENDE, Ana Cristina. **Estudo de Sintomas Depressivos em Crianças sob situação de Acolhimento Institucional**. Psicologia em Pesquisa, Goiânia, 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472016000100008/>. Acesso em: 20 abril 2023.

ORIONTE, Ivana. **Abandono e institucionalização de crianças significados e sentidos**. 2004. 192 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA. **Caracterização da região e do município**. Disponível em: <<https://www.formosodoaraguaia.to.gov.br/?meio=16484#:~:text=O%20clima%20da%20regi%C3%A3o%2C%20%C3%A9,ver%C3%A3o%20chuvoso%20e%20inverno%20seco.>>>. Acesso em: 28 set. 2023.

PROJETEEE. **Dados Climáticos**. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/projeteee/dados-climaticos/?cidade=PR-Marechal%20C%C3%A2ndido%20Rondon&id_cidade=bra_pr_marechal.candido.rondon.869160_inmet>. Acesso em: 27 ago. 2023.

PARANÁ, Governo do Estado. **Paraná é o Estado com mais unidades de acolhimento familiar do País**. Agência Estadual de Notícias. 2021. Disponível em: <<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Parana-e-o-Estado-com-mais-unidades-de-acolhimento-familiar-do-Pais>>. Acesso em: 19 maio 2023.

ROSENBAUM. **Moradas Infantis Canuanã**: Fundação Bradesco. Disponível em: <<https://rosenbaum.com.br/escritorio/projetos/moradas-infantis-canuana/>>. Acesso em: 23 out. 2023.

STHAI. **Quais são as vantagens e desvantagens do concreto armado?** Sthai Engenharia. Disponível em: <<https://sthai.com.br/vantagens-e-desvantagens-do-concreto-armado/#:~:text=durabilidade%3A%20mant%C3%A9m->>

se%20conservada%20por,e%20moldado%20de%20forma%20livre.>. Acesso em:
13 ago. 2023.